

INFORME FECOMÉRCIO

PE

Ano III – nº 14 | Mar-Abr/2014

**Comércio aposta na
COPA DO MUNDO para
alavancar vendas
no mês de junho**

TEATRO PERNAMBUCANO

tem sua história resgatada em comemoração ao Dia Mundial do Teatro

DICAS DE

city Tours pelas cidades de Olinda e de Recife em plena Copa do Mundo

RESTAURANTES RECIFENSES

investem em criatórios próprios de OSTRAS E GOAIMUNS para atrair mais clientes

Dia do Desafio

Você se mexe e o mundo mexe junto

28.05

2014

Cidades participantes: Triunfo, Santa Cruz da Baixa Verde, Araripina, Trindade, Arcoverde, Pesqueira, Belo Jardim, Bodocó, Ouricuri, Buíque, Tupanatinga, Caruaru, Garanhuns, Brejão, Petrolina, Lagoa Grande, São Lourenço da Mata, Camaragibe, Paudalho, Surubim, Casinhas, Vertente do Lério

Iniciativa:



Coordenação:



Apoio:



Uma ação para o:



COMÉRCIO

OTIMISTA COM A COPA DO MUNDO

Esta edição da revista Informe Fecomércio-PE traz matérias especiais sobre a Copa do Mundo. A capa mostra como o comércio está se preparando para o maior evento de futebol mundial e lista quais as perspectivas dos empresários e quais capacitações estão sendo oferecidas para pessoas que trabalham no setor. A revista ainda faz um pingue-pongue com o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do Recife (CDL-Recife), Eduardo Catão, e o ex-zagueiro pernambucano Ricardo Rocha, que participou da Copa do Mundo de 94.

Também investigamos o impacto que o evento da Copa está provocando nos setores hoteleiro, eletroeletrônico e de confecções, e revelamos o aumento nas vendas de aparelhos de TVs e como os hotéis pernambucanos estão se preparando para receber os turistas. A revista ainda traz um guia com sugestões de pontos turísticos do Recife e de Olinda para serem visitados pelos torcedores que serão atraídos ao Estado para ver os jogos.

No dia 27 de março, foi celebrado o Dia Mundial do Teatro, e aproveitando a data, a Informe Fecomércio-PE preparou matéria sobre a situação dos teatros no Estado. Além de contar a história dos principais teatros do Recife, a reportagem mostra qual o desfecho da reforma do Cineteatro do Parque e qual a contribuição do Sesc-PE na cena teatral de Pernambuco.

Ainda nesta edição, o leitor vai conhecer os esportes radicais oferecidos no Estado - como kite-surf e Stand-up Pedal, que está sendo praticado, inclusive, no Rio Capibaribe - e como os novos aplicativos ajudam usuários de ônibus, viajantes e apaixonados por futebol. Esses são alguns dos assuntos que preparamos para você.

Uma boa leitura!



Josias Albuquerque
Presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE e
vice-presidente administrativo da CNC
presidencia@fecomercio-pe.com.br



CAPA

Verde, amarelo e xadrez

26

EXPEDIENTE

INFORME FECOMÉRCIO PE

Presidente **Josias Silva de Albuquerque** 1º Vice-Presidente **Frederico Penna Leal**; 2º Vice-Presidente **Bernardo Peixoto dos Santos O. Sobrinho**; 3º Vice-Presidente **Alex de Oliveira da Costa**; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Atacadista **Rudi Marcos Maggioni**; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Varejista **Joaquim de Castro Filho**; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Agentes Autônomos **Severino Nascimento Cunha**; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Armazenador **José Carlos Raposo Barbosa**; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Turismo e Hospitalidade **Júlio Crucho Cunha**; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Serviços de Saúde **José Cláudio Soares**; 1º Dir.-Secretário **João de Barros e Silva**; 2º Dir.-Secretário **José Carlos da Silva**; 3º Dir.-Secretário **José Stélio Soares**; 1º Dir.-Tesoureiro **José Lourenço Custódio da Silva**; 2º Dir.-Tesoureiro **Roberto Wagner Cavalcanti de Siqueira**; 3ª Dir.-Tesoureira **Ana Maria Caldas de Barros e Silva**; Dir. p/ Assuntos Tributários **Diógenes Domingos de Andrade Filho**; Dir. p/ Assuntos Sindicais **José Manoel de Almeida Santos**; Dir. p/ Assuntos de Relações do Trabalho **José Carlos de Santana**; Dir. p/ Assuntos de Desenvolvimento Comercial **Eduardo Melo Catão**; Dir. p/ Assuntos de Crédito **Michel Jean Pinheiro Wanderley**; Dir. p/ Assuntos de Consumo **Silvio Antonio de Vasconcelos Souza**; Dir. p/ Assuntos de Turismo **José Francisco da Silva**; Dir. p/ Assuntos do Setor Público **Milton Tavares de Melo Júnior**; Dir. p/ Assuntos do Comércio Exterior **Celso Jordão Cavalcanti**. Conselho Fiscal - Efetivos: **João Lima Cavalcanti Filho, João Jerônimo da Silva Filho, Edilson Ferreira de Lima**

SINDICATOS FILIADOS Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes do Recife, Olinda e Jaboatão - Tel.: 3224.5180 Pres. **José Francisco da Silva**; Sind. do Comércio Varejista de Catende, Palmares e Água Preta - Tel.: 3661.0775 Pres. **Sérgio Leocádio da Silva**; Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes de Caruaru - Tel.: 3721.5985 Pres. **José Carlos da Silva**; Sind. dos Lojistas no Comércio do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. **Frederico Penna Leal**; Sind. do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Recife - Tel.: 3221.8538 Pres. **José Lourenço Custódio da Silva**; Sind. do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco - Tel.: 3231.5164 Pres. **Ozeas Gomes da Silva**; Sind. do Comércio Varejista dos Feirantes do Estado de Pernambuco - Tel.: 3446.3662 Pres. **João Jerônimo da Silva Filho**; Sind. do Comércio Varejista de Materiais Elétricos e Aparelhos Eletrodomésticos do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. **José Stélio Soares**; Sind. do Comércio Varejista de Garanhuns - Tel.: 3761.0148 Pres. **João de Barros e Silva**; Sind. do Comércio de Hortifrutigranjeiros, Flores e Plantas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3252.1313 Pres. **Alex de Oliveira da Costa**; Sind. do Comércio de Jaboatão dos Guararapes - Tel.: 3476.2666 Pres. **Bernardo Peixoto dos Santos O. Sobrinho**; Sind. do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3221.7091 Pres. **Celso Jordão Cavalcanti**; Sind. do Comércio Varejista de Petrolina - Tel.: 3861.2333 Pres. **Joaquim de Castro Filho**; Sind. dos Lojistas do Comércio de Caruaru - Tel.: 3722.4070 Pres. **Michel Jean Pinheiro Wanderley**; Sind. do Comércio de Autopeças do Estado de Pernambuco - Tel.: 3471.0507 Pres. **José Carlos de Santana**; Sind. dos Representantes Comerciais e Empresas de Representações Comerciais de Pernambuco - Tel.: 3226.1839 Pres. **Severino Nascimento Cunha**; Sind. das Empresas de Comércio e Serviços do Eixo Norte - Tel.: 3371.8119 Pres. **Milton Tavares de Melo Júnior**

CONSELHO EDITORIAL Lucila Nastassia, Patrícia Natuska, José Oswaldo Ramos Coordenação-Geral/Edição **Lucila Nastassia** Reportagens **Bruna Oliveira, Adriana Reis, Ceça Ataídes, Alynne Fonseca, Giovanna Torreão, Thais Neves, Tony Duda, Lindalva Coelho** (Multi Comunicação) Capa **Thiago Maranhão** Diagramação **Thiago Maranhão** Fotos **Agência Rodrigo Moreira** Revisão **Laércio Lutibergue** Impressão **Gráfica Flamar** Tiragem **7.000 exemplares**

Sede Provisória: Rua do Sossego, 264, Boa Vista, Recife, Pernambuco, CEP 50050-080 Tel.: (81) 3231.5393 - Fax: (81) 3222.9498 www.fecomercio-pe.com.br e-mail: imprensa@fecomercio-pe.com. Obs.: Os artigos desta revista não refletem necessariamente a opinião da publicação

6 Notas

8 Televisões estão ganhando no placar

10 Pratique esporte de um jeito diferente

14 Lojas se vestem com o uniforme canarinho

18 Ordem na beira-mar

23 Aplicativos ajudam usuários de ônibus
e motoristas

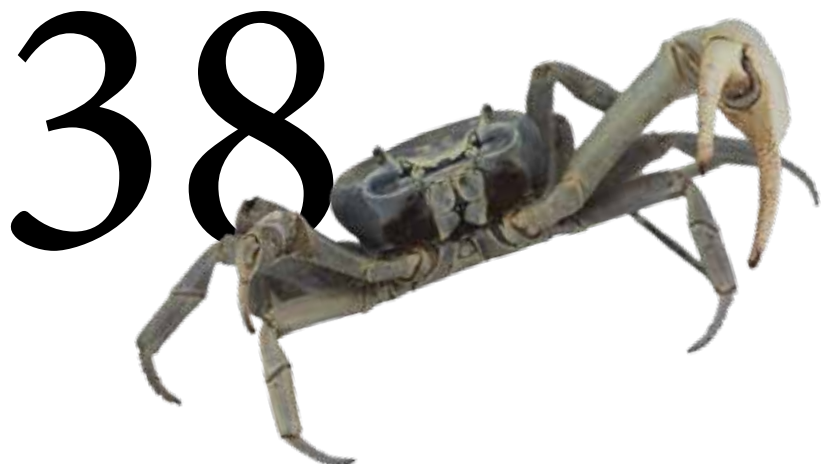
31 Empresas de eventos se preparam para
vender Pernambuco

34 Teatro pernambucano de cortinas abertas

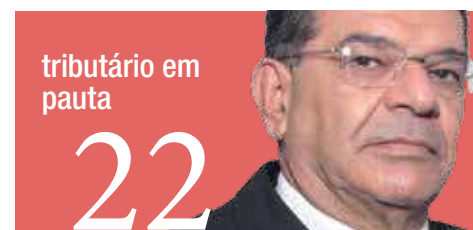
40 Hotéis investem em modernização e
qualificação para atender turistas da
Copa do Mundo

45 Recife em 24 horas

**Criatórios são apostas
de qualidade e variedade**



ARTIGOS



NOTAS



ABRIL PRO ROCK 2014

O Festival Abril Pro Rock (APR) chega à sua 22ª edição nos dias 25 e 26 de abril, no Chevrolet Hall. Mas nem só de apresentações musicais vive o festival, que é marca registrada de Pernambuco. Além da Pôster Arte Design – exposição de quadros, cartazes, pôsteres e gravuras, que vai ocorrer no Centro Cultural dos Correios a partir de 2 de abril –, o APR realiza pelo quinto ano uma série de oficinas que conectam o universo musical a outras artes, como design, produção, audiovisual e fotografia. O festival também reedita com todo o gás o disco com músicas das principais atrações deste ano, com tiragem de 10 mil cópias, a serem distribuídas gratuitamente pela cidade. A tradicional Feirinha Multicultural será realizada nos dias do evento e, como novidade para os fãs do festival, terá um estande com produtos da marca Abril Pro Rock, como camisetas, canecas e acessórios. Mais informações no site www.abrilprorock.com.br.

SERVIÇO

Abril Pro Rock 2014

Dias 25 e 26 de abril

Chevrolet Hall – Av. Agamenon Magalhães, s/n, Complexo de Salgadinho, Olinda-PE

Ingressos: R\$ 30 (meia entrada) | R\$ 40 + 1kg de alimento não perecível (social) / R\$ 60 (inteira)

Ingressos à venda no Chevrolet Hall e nas lojas Renner

Abertura dos portões:

Sexta às 20h

Sábado às 18h

MERCADO BRASILEIRO MAIS SEGURO

As empresas do país tiveram redução do número de pedidos de falência neste início de 2014. Segundo dados do Indicador Serasa Experian de Falências e Recuperações, no mês de janeiro, o número de empresas que pediram falência chegou a 124. Isso mostra uma queda de 25,75% em relação ao mesmo período de 2013, quando ocorreram 167 solicitações. No mês de janeiro deste ano, as falências decretadas se estabilizaram, apresentando um total de 47 empresas, o que representa 38% dos pedidos.

PÁSCOA SAUDÁVEL

Os alimentos light, diet, sem glúten e sem lactose estão conquistando cada vez mais adeptos e invadiram as prateleiras das linhas de produtos voltados para a Páscoa. E o comércio tem se preparado para atender esses consumidores com variedades e opções para diabéticos, gestantes, alérgicos, pessoas com intolerância à proteína do leite ou até para aqueles que não querem brigar com a balança. Dados da consultoria Euromonitor apontam que as vendas de alimentos relacionados com saúde e bem-estar para este ano no Brasil devem movimentar US\$ 21,5 bilhões.



NOVA LEI ANTICORRUPÇÃO

Não é só na política que acontecem escândalos. No mundo das empresas também podem ocorrer corrupção e práticas ilícitas. Por isso, desde fevereiro deste ano, a Lei Federal nº 12.846/2013 vai responsabilizar administradores e pessoas jurídicas que praticarem atos lesivos contra a administração pública nacional ou estrangeira. Sendo assim, propinas, suborno ou fraude a licitações, por exemplo, podem resultar desde multa até o fechamento da empresa. Além de regular a relação da pessoa jurídica com o poder público, a nova regra – chamada Anticorrupção – também estimula a implantação e o fortalecimento das políticas de compliances pelas empresas e traz diretrizes por meio de códigos de conduta e de boas práticas para evitar atitudes inadequadas de colaboradores que impactem no negócio e resultem em sanções regulatórias, perda financeira e de reputação.



BRASIL DIFICULTA COMÉRCIO GLOBAL

O Brasil é um dos países que mais dificultam o comércio global. O país ficou na 86ª posição entre 138 economias avaliadas pelo Fórum Econômico Mundial, que divulgou no mês de abril a edição 2014 do seu Enabling Trade Report. O relatório é publicado a cada dois anos e mede como cada país facilita ou complica o comércio internacional. Os critérios avaliados são acesso a mercados, administração da fronteira, infraestrutura e ambiente de operações. De acordo com o relatório, o acesso a mercados no Brasil é mais baixo que a média sul-americana e a infraestrutura não consegue integrar os diferentes meios de transporte. Além disso, o ambiente operacional continua sendo caracterizado por altos níveis de corrupção e regulações governamentais.

(Fonte: Portal Revista Exame)



R.E.D.E. SUAPE REALIZA ENCONTRO DENTRO DA FORIND NORDESTE 2014

Fomentar o desenvolvimento e conhecer as potencialidades econômicas do Estado é o objetivo do I Encontro dos Polos Econômicos de Pernambuco, realizado pela R.E.D.E. Suape durante a Forind Nordeste, no dia 22 de abril, das 16h às 22h, no Salão Ribeira do Centro de Convenções, em Olinda. O evento promoverá o encontro entre dirigentes de empresas de Suape (PE) e de polos econômicos do Estado com agências de desenvolvimento e secretários executivos do governo de Pernambuco.

“Vamos aglutinar estes polos econômicos para conhecer os projetos previstos para nosso Estado e conhecer seus potenciais”, revela Leopoldo Albuquerque, presidente da R.E.D.E. Suape, responsável pela programação, que conta ainda com palestras do ex-ministro da Infraestrutura Ozires Silva e da economista Tânia Bacelar.

O I Encontro dos Polos Econômicos de Pernambuco é gratuito e as inscrições podem ser realizadas no site da Forind Nordeste 2014 ou no dia do evento para os visitantes da feira.

SERVIÇO

I Encontro dos Polos Econômicos de Pernambuco / 6ª Forind Nordeste

Data: 22 de abril de 2014

Horário: 16h às 22h

Local: Salão Ribeira do Centro de Convenções de Pernambuco, Olinda-PE

Informações e inscrições: www.forindne.com.br

TELEVISÕES ESTÃO GANHANDO NO PLACAR

Modelos acima de 42 polegadas são os mais procurados

por Ceça Ataídes

Ninguém quer perder um só lance dos jogos da Copa Mundial de Futebol de 2014, que serão realizados em diversos Estados em todo o Brasil. Quem não pode ou não vai conseguir ir aos estádios de futebol está se organizando para assistir ao campeonato em casa, nos bares ou algum outro local. E eles são a maioria. Ao todo foram vendidos 3,8 milhões de ingressos e a população do país é de 200 milhões, o que significa que 97% dos brasileiros vão assistir à Copa pela televisão.

Assim, a TV se tornou o requisito principal para o sucesso da festa. E quanto maior o tamanho e a resolução, melhor, para garantir a reprodução perfeita das jogadas dos craques da bola. O comércio varejista se preparou para atender a essa demanda e para oferecer ao consumidor aparelhos de primeira linha, que tenham uma excelente imagem. Mas a grande jogada será, principalmente, caprichar nas promoções ofertando ao consumidor preços bem acessíveis.

Os lojistas do Recife garantem que promoção é o que não faltará no comércio para atender a todos os gostos de consumidor. Hallysson da Silva, gerente da filial Recife do Atacadão dos Eletros, localizada entre as ruas da Concórdia e da Palma, no Centro da cidade, revelou que o estoque de televisores na loja foi planejado para atender o cliente que compra este tipo de equipamento e que, geralmente, quer levar o produto na hora. "Além disso, mantemos os preços baixos. A intenção é que esses preços fiquem ainda mais acessíveis tanto no Recife quanto em João Pessoa e Natal com a proximidade da Copa", diz.

Há três meses do início da Copa Mundial de Futebol, as vendas dos aparelhos de TV já apresentaram índices superiores ao das vendas do ano passado, porém o comércio considera o crescimento ainda tímido. Para os lojistas, a expectativa é que o aumento nas vendas seja mais efetivo de maio a junho, já

que o brasileiro gosta de deixar para fazer compras na última hora. Rafael Vinícius, gerente da Eletroshopping, comentou que as vendas de TVs vêm crescendo desde janeiro: “É o produto mais vendido, juntamente com o ar-condicionado”. Ele disse que na loja o índice de aumento da venda de TVs teve um crescimento de 36% em relação a março de 2013 e de 8% em relação a fevereiro deste ano. Mas informa que será a partir da segunda quinzena de abril que serão realizadas campanhas de marketing promocional para acelerar as vendas dos aparelhos de TV.

O gerente Rafael Vinícius informou que os modelos mais procurados são os de LED das marcas Sony, LG e Samsung, de tamanho acima de 42 polegadas. Na loja, o preço de um modelo da Sony de 46 polegadas já sofreu uma redução de R\$ 2.399,00 para R\$ 1.899,00.

Em todas as lojas, a opinião dos gerentes é a mesma: as versões com tecnologia mais avançada são as vedetes de vendas, como as smart TVs e os aparelhos que permitem conectividade com a internet. As TVs de plasma vêm cedendo espaço para as de LED devido à sua baixa resolução comparada ao outro tipo. O subgerente da Laser Eletro do Shopping Boa Vista, Manoel José, afirma que os modelos Samsung de 46 polegadas com recursos para uso de internet e de 3G ou full HD já têm grande aceitação do consumidor. A loja iniciou uma campanha promocional de venda de TV desde março.

O estudante Anderson Loreto, de 27 anos, é um dos consumidores que estão “namorando” um novo televisor para assistir à Copa. Ele conta que está olhando as vitrines das lojas, avaliando os preços e se preparando para fazer a troca. “Tenho uma TV de LCD. Agora quero adquirir um modelo mais moderno de 50 polegadas. Quero dar uma entrada e parcelar o restante no cartão de crédito”, conta o cliente, que espera efetuar a compra até o mês de maio.



CRESCE NÚMERO DE ASSINANTES DE TV POR ASSINATURA

Aliado à compra de televisores, cresce também a adesão aos “combos”, ou seja, aos pacotes oferecidos por operadoras de telecomunicações como a Claro TV, a Oi Velox e a GVT, que incluem a instalação de TVs a cabo. Nos vários shopping centers da cidade, como o Boa Vista, o Recife e o RioMar, o consumidor pode conhecer e aderir à melhor oferta nos diversos quiosques das empresas, localizados em espaços estratégicos, que chamam a atenção da clientela. Nos locais, funcionários distribuem panfletos com as principais ofertas.

Os pacotes agrupam uma série de serviços, como TV por assinatura junto com internet banda larga e telefone fixo, o que torna as assinaturas mais baratas.

Mas a orientação dos especialistas é para o consumidor ficar atento aos direitos na hora de fechar o pacote. A principal irregularidade das empresas apontada por eles diz respeito à negatividade em vender um serviço avulso, o que caracteriza venda casada, prática proibida pelo Código de Defesa do Consumidor, bem como à dificuldade de se cancelar apenas um serviço.

“É o produto mais vendido, juntamente com o ar-condicionado”

Rafael Vinícius

Para evitar dor de cabeça, o cliente que quer aderir a um destes combos deve: saber o tipo de plano que deseja; informar-se sobre a operadora e sobre a lista de canais oferecidos; ver se a velocidade da internet está de acordo com sua necessidade; ter em mãos o telefone do Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) e da ouvidoria da prestadora de serviço; exigir na hora da instalação uma cópia impressa do contrato.

Queixas sobre empresas de telecomunicação podem ser registradas na Anatel por meio da central de atendimento (no número 1331, que funciona nos dias úteis das 8h às 20h), do site (www.anatel.gov.br) ou presencialmente em um posto de atendimento.





Pratique esporte de um jeito diferente

Crescem no Estado alternativas e demandas por esportes radicais

por Giovanna Torreão e Thaís Neves

Jackson Santos foi surfista por 10 anos, chegou à categoria profissional competindo por Pernambuco em vários campeonatos, mas se apaixonou pelo Stand Up Paddle (SUP), esporte que consiste na remada em pé em cima de uma prancha de surf. “Ainda surfo, mas Stand Up Paddle virou minha profissão”, conta Jackson, instrutor do esporte que, segundo ele, é indicado para todas as idades, de crianças a idosos. O Stand Up Paddle é uma das novas modalidades esportivas que estão conquistando cada vez mais adeptos e encantam pela possibilidade de praticar esportes e ao mesmo tempo se aproximar da natureza. E Pernambuco reúne vários requisitos para os amantes dessas práticas.



“É bem simples. Com cinco minutinhos de orientação já tem gente que consegue fazer o passeio”

Jackson Santos

“É bem simples. Com cinco minutinhos de orientação já tem gente que consegue fazer o passeio”, garante o instrutor. Segundo ele, o SUP é um ótimo exercício físico, trabalha membros inferiores e superiores e ainda possibilita ao praticante curtir o mar, o rio ou a lagoa e observar a natureza. “Para quem está aprendendo a recomendação é escolher um lugar de águas tranquilas”, acrescenta Jackson.

KITESURF TAMBÉM VIRA MANIA ENTRE PERNAMBUCANOS

Outro esporte que tem aumentado o número de adeptos no Estado é o kitesurf. Uma espécie de evolução do windsurf e do próprio surf. Consiste em velejar sobre uma prancha em águas calmas ou no mar revolto, puxado por uma pipa inflável. Em mares pernambucanos, a prática ganha cada vez mais fãs que gostam

de adrenalina. O analista de sistemas, Phelipe Fontes, pratica kitesurf há três anos. Começou por curiosidade e hoje já virou paixão e vício. “Quando comecei a me interessar pelo esporte, investi R\$ 600 nas aulas. Hoje esse valor gira em torno de R\$ 800 a R\$ 1.000 para 10 aulas que duram de uma a duas horas”, afirma.

Para quem tem interesse em praticar o kitesurf, Phelipe explica que, no início do curso, o aluno aprende os movimentos da maré e dos ventos, além de elementos de segurança. Todo o curso é voltado para o que é chamado de “Velejo autônomo”, que é quando o velejador não precisa de instrutor e consegue enfrentar o mar sozinho. “Acredito que, com seis aulas, o aluno já possa praticar com certa autonomia, mas isso depende da habilidade de cada um. Quando você se acostuma, o prazer é indescritível”, explica Phelipe.

APROVEITANDO O RIO

O rio, símbolo do Recife, também pode ser uma fonte de prática de esportes. Exemplos disso são os projetos Praias do Capibaribe e o grupo de Stand Up Paddle Recife, que além de proporcionar mais uma alternativa de diversão e lazer aos recifenses, chamam a atenção de governantes e cidadãos para a necessidade de revitalização e aproveitamento do rio. O projeto Praias do Capibaribe é uma intervenção que surgiu a partir de outro projeto, o Eu quero nadar no Capibaribe. E você? A iniciativa, que visa transformar as áreas da beira do rio, conseguiu multiplicar os trezentos presentes na primeira edição, em mil.

O grande atrativo do projeto é que os participantes não apenas desfrutam das atividades, como também podem participar ativamente. “Tudo é fruto de um trabalho coletivo, algumas pessoas têm mais responsabilidades, mas existem muitos voluntários. O número varia a cada edição”, explica Julien Ineichen, coordenador do Praias do Capibaribe.

Para driblar o contato com a água poluída do rio, o grupo disponibiliza uma piscina flutuante, um píer e uma bola gigante de plástico comprada através do crowdfunding, uma espécie de vaquinha feita pelos integrantes do projeto. Para garantir a segurança dos participantes, o gerente comercial, Jota Neves, um dos organizadores do SUP- Recife e instrutor do esporte nos finais de semana, recomenda que apenas as pessoas que já praticaram o esporte participem do passeio no rio Capibaribe. “Requer experiência, pois são 8 km de remada em aproximadamente



Foto: freemag.com



“Quando passamos pelas pontes os transeuntes param, querem saber o que é e como faz para participar. É muito bom poder ver o Recife por outro ângulo. Apesar da poluição, o rio está muito vivo”

Jota Neves

2h30. Em parte do passeio, pegamos o vento no sentido contrário, é preciso mais força na hora de remar. Mas com uma ou duas aulas, dependendo da pessoa, ela já pode participar do passeio, sempre em grupo, nunca sozinho. Nós estamos, lá, dando dicas de segurança e técnicas. É também imprescindível ter os materiais corretos”, frisou.

O grupo de SUP recifense planeja uma remada por mês, onde as datas são definidas de acordo com a previsão meteorológica e maré, para melhor aproveitamento do passeio. Jota Neves afirma que esse é um dos pontos mais importantes, “tomamos bastante cuidado, é tudo muito programado, a hora, o clima, a maré”. Segundo ele, a procura pelo esporte aumentou desde o primeiro passeio e todos se impressionam

com a beleza do rio Capibaribe. “Quando passamos pelas pontes os transeuntes param, querem saber o que é e como faz para participar. É muito bom poder ver o Recife por outro ângulo. Apesar da poluição, o rio está muito vivo”.

O investimento em equipamentos para a prática de SUP é alto. Segundo o proprietário da Bob Nick, Geraldo Félix Magalhães, o preço da prancha varia de R\$2830 a R\$6000, dependendo da marca, se é nacional ou importada. Já os remos têm o valor mínimo de R\$276 e podem chegar a mais de R\$1000, dependendo do material e da finalidade. Os interessados no esporte têm ainda a possibilidade de alugar o material, que sai por R\$50 por hora ou R\$30 por 30 minutos.

SERVIÇO

Praias do Capibaribe

Site: <http://capibaribe.info>

Fan page: [facebook.com/praiasdocapibaribe](https://www.facebook.com/praiasdocapibaribe)

Stand Up Paddle (SUP) – Recife

Site: suprecife.wordpress.com

Grupo: [facebook.com/groups/suprecife](https://www.facebook.com/groups/suprecife)

Passeio de SUP em Porto de Galinhas

<https://www.facebook.com/passeiosemportodegalinhas>

Aulas de kitesurfe na Praia de Maracaípe

<http://www.kitecenter.com.br/kitecenter/description.asp?id=61>

http://www.marroquimsurf.com.br/?site=a_marroquim&pag=escolinhas

Osmil Galindo

Sócio-diretor da Ceplan Multiconsultoria
osmil@ceplanconsult.com.br

Antecipar o futuro: adivinhação ou questão de estratégia?



“Brasil, país do futuro.” Esse epíteto, título de livro escrito por um imigrante austríaco em meados do século XX, foi exaustivamente repetido desde então. Ele sintetiza o quão esperançosos somos em relação ao porvir. Por outro lado, o que tem acontecido denota certa dificuldade de viabilizar o futuro que queremos.

Construir o futuro requer, basicamente, conhecer o ponto de partida e definir objetivos de chegada passíveis de serem atingidos. Até lá, um conjunto de ações com respectivas metas deverá ser cumprido e monitorado. Essas ferramentas de planejamento estratégico permitirão antecipar tendências, racionalizar procedimentos e melhorar o uso de recursos mediante tomadas de decisão que deixam de ser aleatórias quanto às consequências que podem gerar.

Embora o futuro seja não probabilístico – isto é, que não possa ser adivinhado com graus de precisão –, é possível torná-lo mais previsível. A questão, portanto, converge para o modo de agir estrategicamente frente às tendências mais ou menos “rígidas”, mas nem por isso imunes a mudanças. É nesse contexto que se pode examinar possíveis impactos da realização de grandes eventos, tais como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos, porque neles estão incorporados

elementos com elevado potencial de modificação das ações públicas e privadas.

O Brasil foi escolhido em 2007 para sediar a Copa do Mundo, quatro anos após ter oficializado sua candidatura, decisão que passou pela expectativa de crescimento econômico que se vislumbrou para o país nessa época. Para isso, fazia-se necessário promover mudanças, de forma a entregar à sociedade um legado permanente, resultado das intervenções que tal evento traria.

Do ponto de vista econômico, a percepção era que o país como um todo poderia ser bastante beneficiado com a recepção de um evento de magnitude mundial. As perspectivas para o varejo eram boas e muitos empresários acreditavam que a Copa seria um momento positivo. Com a proximidade do evento, porém, a grande preocupação passa a ser o real resultado em termos da geração de emprego, renda e, principalmente, no que diz respeito ao desempenho do faturamento em um nível satisfatório. Tal preocupação baseia-se em fatos concretos, entre os quais podem ser destacadas políticas incipientes voltadas para o turismo, obras inconclusas de infraestrutura, questões ligadas à acessibilidade e à mobilidade urbana, além da sensação de insegurança que paira no ar, decorrente das grandes fragilidades sociais

que afligem a RMR, como a violência urbana e a prostituição.

Em relação ao turismo, podem ser ressaltadas dificuldades associadas à prestação de serviços, a começar pelo idioma: no Recife, inglês, italiano, espanhol, francês, japonês e alemão serão as línguas faladas pelos torcedores de seleções que jogarão na Arena de São Lourenço da Mata. Além do idioma, considere-se a estrutura de receptivo: Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes são as cidades “mais bem” aparelhadas em termos de hotelaria, mas apresentam uma rede saturada.

Diante desse quadro, a esperança de que a Copa do Mundo traga benefícios consideráveis para a economia começa a ser questionada.

Tudo isso indica que, se bem fizermos uma leitura correta da situação vigente em 2007 – quando soubemos da nossa condição de país sede –, pouco fizemos para superar os desafios que então haviam sido postos, de modo a aproveitar, de forma plena, os benefícios com a realização da Copa do Mundo. Passado o evento, vamos adivinhar o futuro ou tomá-lo em perspectiva estratégica para recuperar o tempo perdido e tornar, de fato, concretos os benefícios da realização do Mundial?



LOJAS SE VESTEM COM O UNIFORME CANARINHO

por Ceça Ataídes

Em época de Copa Mundial de Futebol sendo realizada no Brasil, com alguns jogos em Pernambuco, lojistas da área de confecções, brindes e materiais esportivos apostam em uma boa estratégia de marketing para aumentar as vendas. As vitrines literalmente se vestem de verde, amarelo, azul e branco. Os torcedores estão ansiosos para ver o Brasil “balançar a rede” dos times adversários. A expectativa é de um aumento de 50% nas vendas de artigos relacionados ao tema até os dias dos jogos.

O comércio recifense já abastece os estoques com roupas e acessórios nas cores padrão. Camisas, bolas, bandeiras, bonés, cornetas e buzinas estão entre os produtos mais procurados pelos consumidores que optaram por antecipar as compras na busca pelo menor preço. Os preços variam de acordo com os fabricantes.

A estratégia de usar uma equipe de vendedores caracterizados com uniformes da seleção brasileira atrai a clientela de diversos gostos e de todas as idades e será muito bem aceita por todos os torcedores.

É desta forma que a loja Atacadão dos Sports, localizada na Rua da Palma, no Centro do Recife, se prepara para garantir a venda dos produtos esportivos. Para isso, já foram adquiridos e estocados camisas, calças, bonés e todo o restante do uniforme do time brasileiro. Na vitrine da loja, poucos artigos ainda estão à mostra, mas a promessa é que dentro dos próximos dias tudo esteja muito colorido por ali.

Edmilson Silva, gerente da loja, disse que a procura por produtos nas cores verde e amarela já aumentou bastante, mas a expectativa é que o movimento maior aconteça a partir do fim deste mês. "Já adquirimos muitos produtos, como bolas, bandeiras de todos os tamanhos,

kits infantis (shorts e camisetas), viseiras, baby look feminino, camisa oficial da seleção e chaveiros. O artigo de maior procura são realmente as camisas da seleção brasileira, mas o pessoal procura também artigos com as cores e o padrão de outras seleções estrangeiras", diz.

Silva acredita que o entusiasmo com relação ao sucesso das vendas não seja exagerado. "Já passamos por duas Copas, que nem foram realizadas aqui, e a procura por este tipo de artigo é muito grande. Começamos cedo a reforçar o estoque. Assim haverá tempo para que os clientes escolham com calma e levem produtos de qualidade", enfatiza o gerente.

A vitrine da loja Vagamundo, filial do Shopping Boa Vista, já estampa vários artigos nas cores verde e amarela. São camisas, shorts e calças para torcedor nenhum botar defeito. A gerente, Eliene Gomes, diz que ainda está esperando uma remessa maior de mercadoria para os próximos dias. "O brasileiro gosta de

"Já passamos por duas Copas, que nem foram realizadas aqui, e a procura por este tipo de artigo é muito grande. Começamos cedo a reforçar o estoque. Assim haverá tempo para que os clientes escolham com calma e levem produtos de qualidade"

Edmilson Silva





assistir aos jogos caracterizado. Daqui para o mês de junho, vamos adotar uma estratégia mais intensa para ampliar a comercialização dos produtos", informa.

Em todo o Recife, podemos ver as lojas se preparando para a venda de artigos na época da realização dos jogos. Na vitrine do Atacado dos Presentes, na Avenida Conde da Boa Vista, estão à mostra bandeiras do Brasil de diversos tamanhos. A Loja Riachuelo, localizada na mesma avenida, criou no andar térreo, na área feminina, o "Espaço do Torcedor", onde são comercializados artigos da moda praia, camisetas, bonés, tudo nas cores do padrão brasileiro. Até nas lojas de bebês na Rua Gervásio Pires são colocados à venda produtos nas cores da pátria amada, como conjuntinhos e sapatinhos.

Estela Ferreira, grávida de sete meses, escolhia um dos macaquitos verde e amarelo para o filho, que vai nascer justamente quando a bola vai rolar nos estádios brasileiros. "Como um bom torcedor, este já vai nascer vestidinho a caráter", comenta sorrindo.

Além do Recife, uma das cidades-sede da Copa, a circulação de turistas estrangeiros e brasileiros vai gerar uma série de oportunidades para lojistas de outras

cidades pernambucanas, como é o caso das cidades do polo de confecções do Agreste, entre elas Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe e Toritama. Entidades como o Sebrae em Pernambuco e o governo do Estado desenvolveram projetos para preparar lojistas para explorar, antes, durante e depois do evento,

o potencial econômico e social que o mundial de futebol representa para toda a cadeia produtiva do Estado.

Também foram promovidas palestras para os lojistas do Polo do Agreste, numa parceria entre o Sebrae Pernambuco, o Senai e a Associação Comercial e Empresarial de Santa Cruz do Capibaribe (Ascap). O objetivo foi orientar os lojistas para aproveitar as oportunidades de negócios durante a época de realização do evento.

Mas há quem ache que deve agir com cautela para evitar prejuízos. Essa é a opinião de Jair Pereira, proprietário da loja Jair Esportes, localizada em Caruaru. Ele relatou que teve experiências não muito proveitosas nas duas últimas Copas. A loja preparou um estoque de material nas cores da bandeira brasileira e não houve a saída esperada. "Pode ser que agora, como a Copa é aqui perto, o pessoal se anime mais, porém não vou exagerar no estoque de material na loja", finaliza.



Fernando Soares
Ouvidor do Sesc-PE
fsoares@sescpe.com.br

O Dia do Ouvidor



No dia 16 de março de 1995, foi criada a Associação Brasileira de Ouvidores (ABO). Um pequeno grupo de gestores públicos e privados iniciou e desenvolveu a grande ideia de implantação da Ouvidoria Brasileira, que se propagou por todo o país pela sua força criadora.

Hoje, após 20 anos de luta, a ouvidoria está presente em todos os poderes da República, nos três níveis de governo, e de forma crescente na iniciativa privada.

A dedicação dos ouvidores brasileiros, que ainda enfrentam resistência em relação ao papel de sua atividade, viabiliza novos caminhos na representação dos legítimos interesses dos cidadãos desde a Constituição de 1988, que estabeleceu níveis democráticos de participação de todos os brasileiros.

Essa nova dimensão da cidadania exige a modernização das instituições para absorver esse processo. O governo federal expressou seu reconhecimento ao trabalho dos ouvidores instituindo, através da Lei nº 12.632/2012, o Dia Nacional do Ouvidor, 16 de março; e o Ministério do Trabalho e Emprego passou a incluir a função de ouvidor no seu elenco de ocupações.

Os serviços de ouvidoria no Brasil alcançam hoje mais de 500 entidades públicas e

privadas. O governo federal criou a Ouvidoria-Geral da União e diversos outros entes públicos já instituíram ouvidorias no Estado e em alguns municípios. Exemplo disso é a Ouvidoria-Geral do Estado de Pernambuco.

Empresas privadas no país estão em acelerado processo de implantação de ouvidorias, como o Sesc-PE, que, numa iniciativa pioneira entre todas as administrações do Sesc no Brasil, criou em 2013 a sua ouvidoria.

A ouvidoria é a última instância para a solução administrativa dos conflitos dentro da organização, tendo autonomia e rapidez na busca de soluções perante os dirigentes, já que esses são componentes estratégicos da gestão empresarial moderna.

O ouvidor é o agente que atua com imparcialidade e senso de justiça em favor dos consumidores, colaboradores, fornecedores e usuários de produtos e serviços das empresas. É também um mediador de conflitos e defensor das relações éticas e transparentes entre as organizações e os cidadãos, harmonizando seus princípios e valores.

**PARABÉNS, OUVIDORES
BRASILEIROS!**

SALVE O DIA 16 DE MARÇO!



Ordem na beira-mar

Um dos principais atrativos turísticos do Recife, a orla da Praia de Boa Viagem vai passar por projeto de requalificação. O objetivo é melhorar a qualidade dos serviços e oferecer boa infraestrutura para os consumidores e para quem trabalha no local.

por Lindalva Coelho

Praia, sombra e água fresca. A combinação parece perfeita para quem adora relaxar ou se divertir na beira do mar, sendo esta uma das primeiras opções de destinos turísticos para a grande maioria dos viajantes, de acordo com pesquisa feita pelo Ministério do Turismo, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), no fim de 2013. Os dados apontam ainda que metade dos turistas escolhe o Nordeste como principal passeio no país.

“Turista tem, ele só não vem para a praia.” O desabafo é de Severino da Silva Duda, presidente da Associação de Barraqueiros Estacionários da Praia de Boa Viagem, instituição que existe há cinco anos. A frase pode parecer estranha, mas retrata o que acontece na orla de Boa Viagem, onde o espaço da faixa de areia é dividido entre barraqueiros, vendedores ambulantes e banhistas que buscam um lugar ao sol. Com 16 anos de trabalho, Biu do Gelo, como é conhecido, diz que o volume de visitantes de fora diminuiu muito nos últimos tempos e que os hotéis têm hóspedes, mas falta infraestrutura adequada para receber bem os visitantes e atender o público daqui, incluindo os moradores dos edifícios à beira-mar, que, segundo ele, representam um número pequeno de clientes.

A situação, que desperta descontentamento entre os comerciantes e frequentadores, começa a ganhar novo rumo com o projeto de reordenamento da orla feito pela Prefeitura do Recife (PCR). A iniciativa prevê diversas ações e melhorias em toda a extensão da praia. Instalação de uma unidade da Academia Recife com equipamentos de ginástica de aço inoxidável e acesso gratuito para a população, reforma das quadras poliesportivas e agendamento pela internet para uso do local, troca dos atuais brinquedos de cimento por modelos feitos com madeira de reflorestamento, acesso à internet wi-fi na área do Segundo Jardim e reforma dos banheiros públicos são algumas das obras que fazem parte do projeto, mas tudo será feito por etapas.

A primeira, o reordenamento da faixa de areia, começou em janeiro, quando houve a distribuição igualitária de espaço entre os barraqueiros estacionários. O projeto dividiu a orla em dez áreas e cada um ficou com uma área de 12 metros para a instalação de 120 cadeiras. Além disso, a



Secretaria de Saúde do Recife, por meio da Vigilância Sanitária, também realizou curso de capacitação com aulas sobre manipulação de alimentos, doenças transmitidas por alimentos (DTA) e boas práticas no trabalho. Ainda nesta primeira fase, será feita a padronização do material de trabalho (cadeiras e sombreros). A PCR e a Associação dos Barraqueiros Estacionários vão buscar o apoio de empresas privadas, através de patrocínio, para bancar o fornecimento desses equipamentos.

Segundo o secretário de Mobilidade e Controle Urbano do Recife, João Braga, as ações iniciais irão até o fim de 2014. “Vamos concluir essa primeira etapa, do Pina até o limite com Jaboatão, até o fim do ano. Também chegaremos a Brasília

“Com tudo bonito, cadeiras padronizadas e em bom estado, vamos ter mais clientes”

Severino da Silva

Teimosa. Depois vamos começar a trabalhar com os ambulantes que circulam na faixa de areia vendendo caldinho, amendoim, entre outros produtos”, adiantou Braga.

Severino da Silva fala com cautela sobre o projeto da PCR. “Só demos o primeiro passo e falta muita coisa”, disse o presidente, que prefere aguardar a finalização da parte burocrática do projeto, que ainda está no trâmite jurídico, para analisar como a “adoção” pela iniciativa privada será colocada em prática. Com 16 anos de trabalho na areia, Severino acredita que muitos benefícios virão quando o projeto for implantado. “Com tudo bonito, cadeiras padronizadas e em bom estado, vamos ter mais clientes”, fala. Ele também vê com bons olhos a separação de áreas livres para uso dos banhistas que preferirem



levar cadeiras, guarda-sol, comidas e bebidas. “Isso vai fazer com que nós façamos melhor ainda nosso trabalho, com mais qualidade no atendimento, para que os banhistas fiquem no nosso espaço”, afirma.

A barraqueira Suely da Silva Lima também espera dias melhores. “Não que o movimento seja tão ruim, mas falta muita coisa”, diz ela, que tem quase 40 anos de praia. Maior segurança com policiamento ostensivo e construção de banheiros públicos em toda a orla ou “pelo menos banheiros químicos” são as prioridades para Suely. “Capacitação e novos equipamentos são bons, mas não garantem que o cliente fique. Atendo muito bem, por isso tenho gente que é fiel e sempre vem ficar no meu espaço”, afirma a barraqueira, que mora no bairro do Jordão e começa o expediente às 5h. Com o trabalho na orla, Suely criou os filhos e, junto com o marido, consegue manter a casa até hoje, só com o que ganha na praia. A renda, dependendo da estação, varia de R\$ 1,5 mil a R\$ 2 mil, tirando o pagamento das despesas com manutenção das cadeiras quebradas (custo de R\$ 2, em média, por cada unidade) e as bebidas, que são vendidas em consignação.



“Capacitação e novos equipamentos são bons, mas não garantem que o cliente fique. Atendo muito bem, por isso tenho gente que é fiel e sempre vem ficar no meu espaço”

Suely da Silva

Com 622 barraqueiros estacionários, sem contar os vendedores circulantes e os barraqueiros dos quiosques, e uma diversidade de necessidades, incluindo também a educação dos frequentadores quanto ao banho de mar para evitar ataques de tubarão (outro ponto a ser analisado), a Praia de Boa Viagem figura como uma das orlas urbanizadas do Brasil mais bonitas. “É só olhar essas piscinas e os arrecifes”, justifica Suely.

VAI USAR O ESPAÇO LIVRE? SAIBA OS CUIDADOS PARA LEVAR ALIMENTOS À PRAIA

A ideia de áreas livres para os banhistas agrada frequentadores da praia porque pode trazer mais liberdade, mas requer cuidados quanto ao que deve ser consumido. Por causa do sol quente, a comida é um dos pontos de cautela. Segundo Fabíola Padilha, coordenadora do curso de nutrição da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), outro fator é o desconhecimento sobre o que deve ser levado, como armazenar os alimentos e como descartar o lixo produzido.

Em vigor desde 2008, o Decreto nº 24.312/2008 regula o comércio ambulante em áreas públicas e proíbe a venda de bebidas e comidas em recipientes de vidro. A regra é recomendada para evitar acidentes. Além do vidro, outras orientações devem ser seguidas, especialmente

para prevenir riscos de contaminação alimentar, já que alguns recipientes exigem maior atenção na utilização em temperaturas altas.

“Caso vá levar os alimentos de casa, tenha cuidado para não levar comida com molhos à base de maionese, creme de leite, ovos ou leite e derivados, pois são mais perecíveis e precisam de refrigeração ao serem armazenados. Caso leve algo assim, o ideal é guardar em bolsas térmicas de gel para manter a temperatura o mais próximo da refrigeração e consumi-los o mais rápido possível”, orienta Fabíola.

Outra dica é não se esquecer de sempre hidratar o organismo com suco de fruta, água mineral e água de coco. O cuidado com crianças e idosos precisa ser

redobrado. “Devemos dar a eles atenção maior, oferecendo bebidas frequentemente, mesmo que não digam que estão com sede”, recomenda. Se o período na praia for se estender, passando da hora do almoço, e não houver uma opção de local para fazer a refeição, a sugestão é optar por um sanduíche leve com pão, salada, queijo branco, frango, carne ou presunto, já que não têm muita gordura e não sobrecarregam a digestão.

E para quem vai comprar alimentos nas barraquinhas, o importante é ficar atento. “Observar como é feito o acondicionamento desse alimento na barraca, como o barraqueiro manipula esse alimento, observar também a aparência da comida: cor, cheiro, textura. Caso perceba algo estranho, é melhor não consumir”, finaliza.



Prêmio Sebrae Mulher de Negócios

Há 10 anos, a gente faz histórias de sucesso como a sua inspirarem ainda mais mulheres a serem donas do seu próprio negócio. O Sebrae quer contar a sua história para todo mundo. Participe! Faça a sua inscrição de 8 de março a 31 de julho.

Acesse: mulherdenegocios.sebrae.com.br
Informações: 0800 570 0800

Ganhadoras do prêmio edição 2013 nas categorias:
Microempreendedora Individual, Pequenos Negócios e Produtora Rural.



Regina Célia, ES



Rosângela Melo, RN



Maria de Fátima, PB

Apoio Técnico



Realização



Secretaria de
Políticas para
as Mulheres





Luis Rodrigues

Assessor tributário da Fecomércio-PE

luisrodrigues@alradvocacia.com.br

Lei da Transparência Fiscal

A Lei Federal nº 12.741, editada no dia 10 de dezembro de 2012 e vigente a partir de 10 de junho de 2013, estabeleceu medidas de esclarecimento ao consumidor no que diz respeito aos tributos incidentes sobre mercadorias e serviços objetos do seu desejo de compra e, por consequência, acrescidos na formação dos seus respectivos preços de venda.

Chamada de Lei da Transparência Fiscal, alterou o artigo 6º do Código de Defesa do Consumidor (CDC) para inserir como direito básico do comprador a informação aproximada dos tributos formadores do preço de venda, obrigatoriamente destacados no documento fiscal ou seu equivalente que corresponda à operação, sob pena de aplicação das sanções previstas no CDC.

Na ausência de regulamentação da lei e em face aos fortes argumentos dos empresários através das entidades representativas da classe quanto à complexidade e aos custos para a sua implantação no prazo de seis meses, o Poder Executivo, através da Medida Provisória nº 620, de 12 de junho de 2013, alterou a referida lei, prorrogando por doze meses o início da aplicação das sanções nela previstas, partindo da data da sua vigência. Essa alteração foi referendada pelo artigo 4º da Lei Federal nº 12.868, de 16 de outubro de 2013.

Assim, a partir do próximo dia 10 de junho de 2014, estará encerrado o período de suspensão da aplicação das penalidades por descumprimento da Lei da Transparência Fiscal, sendo tal data o marco inicial para os órgãos fiscalizadores aplicarem as sanções previstas na lei contra os seus infratores, ou seja, aqueles que estiverem, a partir

daquela data, emitindo documento fiscal ou equivalente de venda de mercadorias ou serviços ao consumidor sem a informação, mesmo que em percentual aproximado, dos impostos incidentes sobre a operação, tais como ICMS, ISS, PIS, Cofins e IPI. Tais informações em termos percentuais sobre o preço de venda ou em valores monetários poderão ser fornecidas em meio impresso, constar de painel afixado em local visível ou, ainda, por qualquer outro meio eletrônico disponibilizado ao comprador no âmbito do estabelecimento.

Já foi por demais discutida a dificuldade de implantar o que impõe a Lei da Transparência Fiscal, especialmente para o varejista, mas a lei está pautada pela norma constitucional ao definir medidas para que os consumidores sejam esclarecidos acerca dos impostos que incidam sobre mercadorias e serviços, conforme determina o artigo 150 da Constituição Federal.

Nesse diapasão, é muito importante uma adequada e cautelosa regulamentação da lei para a sua operacionalização. Isso requer o envolvimento direto e uma atuação firme das entidades de classe representativas do comércio e serviços para que seja possível a aplicação regular da lei, sem maiores transtornos para a classe e sem deixar de atender ao princípio constitucional da informação ao consumidor.

O propósito da lei, é bom e é inegável a sua importância como meio de iniciar um processo de conscientização do consumidor quanto à pesada carga de impostos que ele carrega por causa do nosso arcaico sistema tributário, carente de urgente reforma que o torne mais leve e simples.

APLICATIVOS AJUDAM USUÁRIOS DE ÔNIBUS E MOTORISTAS

Tecnologia pode auxiliar dia a dia com informações precisas e alternativas para o trânsito

por Adriana Reis

Imagine a cena: você sai de casa, liga o seu smartphone, informa onde está e para onde quer ir e, em poucos minutos, tem a informação exata de qual é o melhor ônibus para você, em quanto tempo o próximo veículo chegará e qual o tempo estimado da viagem. O que já é realidade há muitos anos em outras cidades finalmente vai chegar por aqui. Essa é uma das novidades do aplicativo pernambucano CittaBus, lançado em fevereiro deste ano e que terá sua segunda versão disponível até o início da Copa do Mundo. Notícia para lá de boa tanto para os turistas que estarão na cidade durante o evento quanto para quem utiliza o sistema público de transporte.

O CittaBus foi desenvolvido pela Cittati, empresa de tecnologia embarcada no Porto Digital, responsável pela operação dos sistemas de GPS instalados em 95% da frota de ônibus que circula pelo Recife e Região Metropolitana. “Já tínhamos os dados dos ônibus (localização, velocidade, etc.). O que fizemos foi criar um aplicativo para que essas informações estivessem disponíveis para o cidadão seguindo o padrão de outros lugares do mundo. Na nova versão, o roteirizador indicará ao usuário qual a melhor opção de ônibus, de acordo com o roteiro solicitado”, explica o gerente comercial Carlos Sampaio.

Atualmente o aplicativo mostra o horário de partida e chegada dos ônibus, quais linhas passam em cada ponto e como está o trânsito,





“Até março, já foram 33 mil downloads. E 97% dos usuários que baixaram utilizam o APP todos os dias. Ou seja, havia uma demanda reprimida”

Carlos Sampaio

em tempo real, nos principais corredores do sistema. “Até março, já foram 33 mil downloads. E 97% dos usuários que baixaram utilizam o APP todos os dias. Ou seja, havia uma demanda reprimida”, analisa Sampaio. O CittaBus é gratuito e está disponível apenas no sistema Android. Em abril, deverão ser lançadas as versões em iOS e Windows Phone.

PERDIDO – O empresário espanhol Diego Polo, 39 anos, chegou ao Recife em 2003 e sofreu para se localizar na cidade. Primeiro, para utilizar os ônibus. “Eu estava acostumado a encontrar placas nos pontos de ônibus com o itinerário e os horários”, lembra. Depois, quando ele comprou um carro, a dificuldade foi para encontrar mapas atualizados.

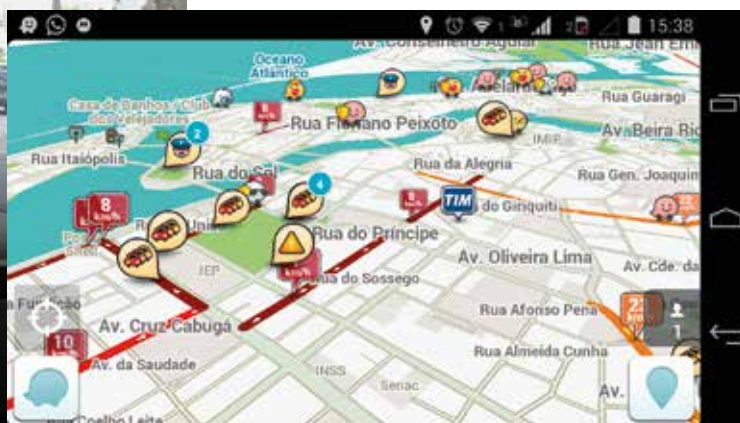
Até que, em 2009, Diego viajou para a Espanha e conheceu integrantes do Waze, um dos aplicativos de navegação e de trânsito mais usados no mundo. Naquela época, o Waze estava

sendo implantado na Espanha e tinha planos de expansão para a América Latina. Era tudo o que ele queria.

Ao voltar para o Recife, virou usuário de teste do Waze e passou a rodar pela cidade com o APP instalado no celular, para que o sistema pudesse começar a mapear as ruas da cidade. “Fui ajudando no mapeamento, na divulgação. Aos poucos, os usuários foram chegando, mais ruas foram sendo mapeadas e o sistema cresceu muito por aqui. Hoje faz um sucesso enorme justamente pela carência de informações”, acredita. “Um dos diferenciais do Waze é que ele vai sendo alimentado constantemente, de acordo com as dicas dos usuários, enquanto o Google Maps é atualizado de forma pontual”, compara Polo.

Além de sugerir rotas para o motorista, o Waze aponta pontos de congestionamento, sinalização, acidentes, etc. O app é gratuito e está disponível para os sistemas iOS e Adroid.

Confira outras sugestões de aplicativos para usar antes, durante e depois da Copa do Mundo.



PARA ACOMPANHAR OS JOGOS



SELEÇÃO

É o aplicativo oficial da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Tem notícias, fotos, vídeos, tabelas e informações sobre jogadores.

Sistemas operacionais: Android e iOS.

Preço: Gratuito.



FIFA

A organizadora do Mundial também oferece um APP que traz notícias do futebol, com o acompanhamento de mais de 200 campeonatos mundiais. Além, é claro, de todo o conteúdo sobre a Copa do Mundo. Disponível em cinco línguas (inclusive em português).

Sistemas operacionais: Android e iOS.

Preço: Gratuito.



THE FOOTBALL APP

Apesar do nome, o aplicativo é todo em português. Contém mais de 500 notícias por dia sobre o futebol mundial, bem como acompanhamento de partidas ao vivo e especial sobre a Copa do Mundo.

Sistemas operacionais: Android e iOS.

Preço: Gratuito.

PARA VIAJAR



BOOKING.COM

Mais de 430 mil opções de acomodações espalhadas por 200 países do mundo. Pesquisa por ponto de referência, preço e avaliações feitas pelos usuários.

Sistemas operacionais: Android e iOS.

Preço: Gratuito.



TRIPADVISOR

Um dos mais populares aplicativos para quem vai viajar. Dicas de destinos, hotéis, restaurantes, voos, acomodações temporárias, com avaliações feitas pelos usuários.

Sistemas operacionais: Android e iOS.

Preço: Gratuito.



HOTEIS.COM

APP específico para reserva de hotéis, com avaliações feitas pelos usuários e programa de fidelidade, além de ofertas exclusivas.

Sistemas operacionais: Android e iOS.

Preço: Gratuito.

BIRD X

VOLTA ÀS AULAS
INIBATÍVEL

「 APROVEITE OS
PREÇOS BAIXOS
QUE A MEC
PREPAROU
PRA VOCÊ! 」



Candeias	Jaboatão	Piedade	Prazeres
3361.6060	3481.2510	3468.1883	3476.2666
www.livrariamec.com.br			/livrariamec

*Parcela Mínima de R\$ 30,00.

MULTIRASER

TRIS

tilibra

FABER-CASTELL

Jandaia

3M

dello

BIC

credeal

ACRILEX

FORONI

EM ATÉ 6X VISA OU MASTER





Verde, amarelo e xadrez

Comércio aposta que Copa do Mundo em Pernambuco vai aquecer ainda mais o mês de junho, já forte pela tradição das festas juninas

por Adriana Reis

A contagem regressiva para o mês de junho já começou. Para o comércio pernambucano, a época é de faturamento alto, por causa de datas festivas como Dia dos Namorados, São João e São Pedro. “É como um segundo Natal para quem trabalha com varejo de confecções e de sapato”, resume o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do Recife (CDL-Recife), Eduardo Catão.

Este ano, com a realização da Copa do Mundo da Fifa (de 12 de junho a 13 de julho), as expectativas são ainda melhores. A CDL-Recife estima um incremento no volume de vendas de 5% a 6% em relação ao mesmo período do ano passado. “Quem anda pelas ruas do Centro da cidade já vê muitas lojas com produtos alusivos à Copa, com as cores da seleção nas vitrines. E se o Brasil for ganhando os jogos, os consumidores ficarão mais

motivados e, consequentemente, comprarão mais”, aposta Catão.

A CDL ainda não confirmou os horários em que o comércio funcionará durante a Copa do Mundo, mas tudo indica que será no mesmo modelo da Copa das Confederações, realizada no ano passado: nos dias em que o Brasil entrar em campo, as lojas fecham durante os jogos e reabrem ao término da partida. Mas se o jogo for às 15h, só os shoppings deverão reabrir. Já nos dias em que houver jogo aqui em Pernambuco, segundo Catão, o comércio deverá funcionar normalmente. “Não vejo necessidade de fechar o comércio quando duas seleções de fora estiverem jogando na Arena Pernambuco. O comércio tem que abrir e oferecer os nossos produtos, nosso artesanato, ao turista que visita nossa cidade”, completa Catão (leia entrevista exclusiva no box a seguir).

SE A SELEÇÃO GANHA, O COMÉRCIO AGRADECE

Informe Fecomércio-PE – Como o comércio está se preparando para a Copa do Mundo?

Eduardo Catão – É evidente que o comércio tem que se programar para um evento desta natureza. Mas como a Copa do Mundo terá início no mês de junho, um mês em que o comércio já está naturalmente preparado por causa das festividades juninas, o setor estará pronto para atender às demandas. Para o varejo de confecções, de sapato, junho é o segundo mês do ano, atrás apenas do Natal.

Informe Fecomércio-PE – E qual a expectativa para este mês de junho com a Copa?

Eduardo Catão – Os lojistas devem reforçar o seu estoque, aguardando a presença de turistas que vêm não só do exterior, como de outros Estados do Brasil. E o turista que vier para cá vai querer algo da seleção, como uma camisa ou a bola da Copa. Essas lojas que trabalham com produtos nessa linha precisarão ter mais produtos do que teriam num mês de junho comum.

Informe Fecomércio-PE – Dá para fazer alguma estimativa dos produtos que serão mais vendidos?

Eduardo Catão – É difícil estimar. Estamos esperando perfis distintos de turistas. O que vem de outro país compra produtos que aqui são mais baratos do que na terra dele. Ou compra lembrancinhas, como camiseta e artesanato. O europeu não vem com ânsia de comprar muitas coisas. O brasileiro, sim. O turista brasileiro costuma sair especificamente para comprar. Ele sai daqui para Caruaru para comprar. E em qualquer lugar que vá, compra. Então são perfis diferentes.

Informe Fecomércio-PE – O pernambucano também deverá comprar um pouco mais por causa da Copa?

Eduardo Catão – Sim. A gente acredita que a Copa vai motivar o cidadão brasileiro a comprar uma roupa nova, a vestir as cores da seleção e ir encontrar os amigos. Tudo isso motiva o consumo. E se o Brasil for ganhando, essa motivação vai ficando maior. E as pessoas vão consumir mais. É isso o que a gente espera.

LEGADO PARA OS PERNAMBUCANOS

Não é só o comércio que lucra com a realização da Copa do Mundo em Pernambuco. Para o secretário extraordinário da Copa em Pernambuco, Ricardo Leitão, alguns benefícios ficarão para sempre. “O primeiro legado para Pernambuco é a reorganização do espaço metropolitano. A decisão de instalar a arena e a Cidade da Copa no oeste da Região Metropolitana do Recife foi ousada e teve



Ricardo Leitão

o objetivo de criar um novo vetor de desenvolvimento naquela área, que tinha um certo vazio demográfico e econômico quando comparada aos outros polos como o sul e a região central do Recife”, explica.

Além disso, um novo sistema viário foi criado, em virtude da localização da arena, situada em São Lourenço da Mata, a 20 quilômetros do Marco Zero do Recife. Foram 19 obras em andamento, que somam cerca de R\$ 2 bilhões em investimento. Das 19, 13 ficaram prontas para a Copa das Confederações em 2013 e as outras seis serão entregues até o dia 15 de maio. “Há décadas que esse total não era investido na Região Metropolitana do Recife. Não havia projetos, linhas de financiamento e, principalmente, um prazo para estarem prontas. Isso tudo foi acelerado com a Copa do Mundo”, diz o secretário.

SENAC EM CAMPO DESDE 2011

De olho nas oportunidades que vão surgir com a Copa do Mundo deste ano, o Senac-PE entrou em campo, ainda em 2011, com cursos especiais para capacitação e aperfeiçoamento nas áreas de gastronomia, hotelaria, turismo e lazer, gestão, comércio, idiomas, saúde e segurança, arte e design, comunicação, marketing, telecomunicações e informática. De lá para cá, mais de 46 mil pessoas já foram capacitadas, através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico



Eduardo Catão

“O diferencial dos cursos in company é que o idioma é trabalhado de acordo com a natureza do negócio, com vocabulário específico”

Mauricéa Oliveira



(Pronatec). Ainda restam oportunidades para quem quiser apostar na qualificação (veja box a seguir). Os cursos têm duração de 15 a 200 horas e preços variados. Muitos são gratuitos, via Pronatec ou Programa Senac de Gratuidade (PSG).

Na unidade de idiomas do Senac, o Pronatec Copa na Empresa começou em 2012, visando ao atendimento a turistas que visitariam Pernambuco tanto no ano passado durante a Copa das Confederações quanto agora em junho. Cerca de 400 profissionais do setor de turismo foram capacitados em língua inglesa e 200 em língua espanhola. Além disso, o Senac também está participando do projeto Táxi Ok, da Secretaria de Educação, que oferece cursos de inglês para taxistas do Recife.

Se você tem uma empresa que vai atender o turista durante a Copa e quer treinar os seus funcionários, ainda dá tempo de contar com a ajuda do Senac. A dica é optar por um curso in company, oferecido dentro da empresa parceira. São cursos nas áreas de turismo e hospitalidade, saúde, imagem pessoal, informática e idiomas (inglês, espanhol, alemão, francês, italiano, mandarim e libras).

“O diferencial dos cursos in company é que o idioma é trabalhado de acordo com a natureza do negócio, com vocabulário específico. Se for um restaurante, os alunos vão aprender termos usados na gastronomia, tudo com a qualidade de ensino do Senac”, explica a gerente da unidade de idiomas, Mauricéa Oliveira.

SERVIÇO

Cursos do Pronatec com vagas abertas:

PAULISTA

Recepcionista de eventos – 1/4 a 16/7 – 25 vagas

PETROLINA

Auxiliar administrativo – 1/4 a 29/7 – 20 vagas

SENAC SUASSUNA

Maquiador – 7/4 a 5/6 – 18 vagas

Informações sobre os cursos in company:

<http://www.pe.senac.br/ascom/campo>
0800 081 1688

RICARDO ROCHA

“O Brasil é sempre favorito”

1994. O zagueiro Ricardo Rocha embarcava para os Estados Unidos com a seleção brasileira em busca do sonhado tetracampeonato mundial de futebol. Logo no jogo de estreia, contra a Rússia, uma lesão grave tirou o xerife dos gramados, mas ele permaneceu ao lado da equipe até o fim do Mundial, incentivando os jogadores. O Brasil venceu aquele jogo por 2x0, foi passando por todos os adversários e ganhou a Copa. Hoje, exatos 20 anos depois, Ricardo Rocha virou empresário e comentarista. Ele nos conta, nesta entrevista, como está sua expectativa para o evento aqui no Brasil. Acompanhe.

Informe Fecomércio-PE – Como está a sua expectativa para esta Copa?

Ricardo Rocha – Muito boa. O Brasil está preparado, apesar dos problemas que estamos vendo. O Brasil demorou muito para se preparar, pulou etapas. São poucos atletas, muitos jogadores jovens. E sabemos que a experiência pesa numa Copa do Mundo.

Informe Fecomércio-PE – Arrisca um palpite sobre o campeão?

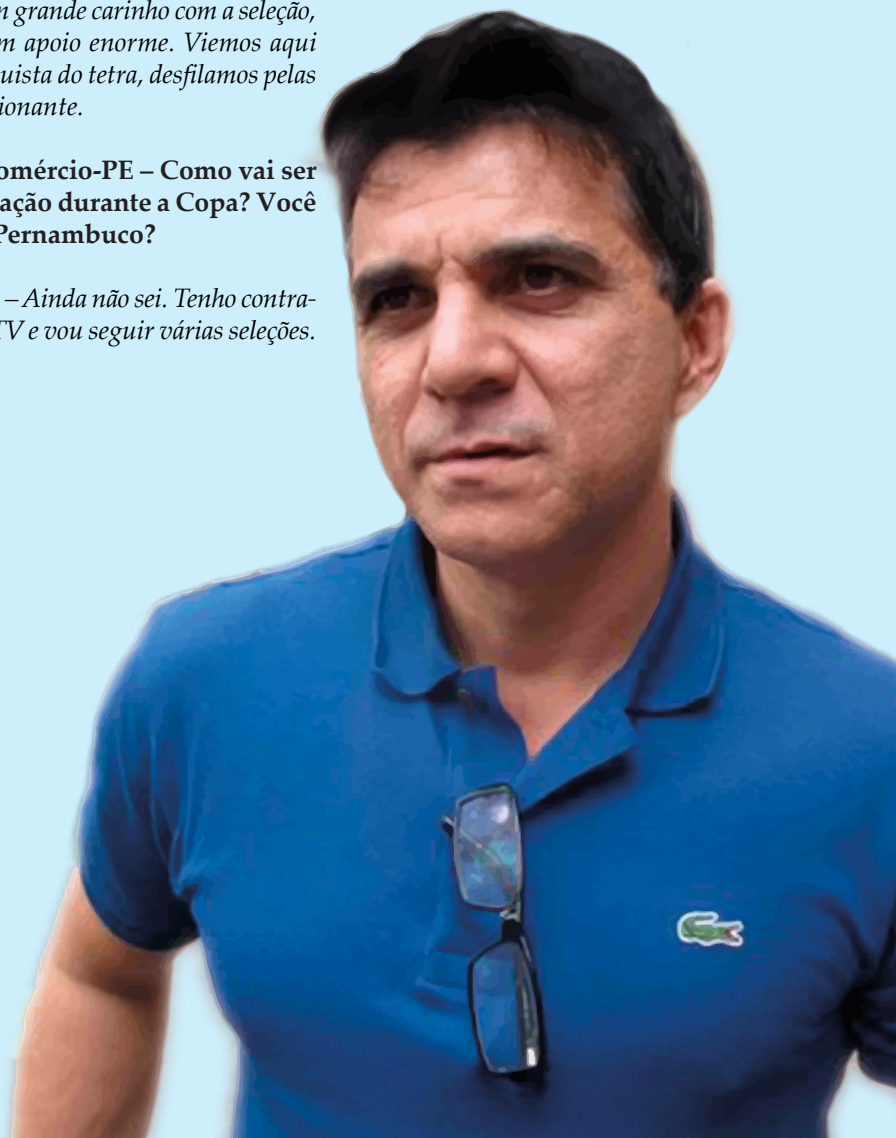
Ricardo Rocha – O Brasil, claro. O Brasil é sempre favorito. Mas temos que ter cuidado, porque grupos como Itália, Alemanha, Argentina e Espanha estão muito fortes.

Informe Fecomércio-PE – Como pernambucano, como será ver os jogos aqui na sua terra?

Ricardo Rocha – Fico muito feliz como pernambucano. Minha única tristeza é que o Brasil não vai jogar na Arena Pernambuco, mas isso faz parte. A torcida pernambucana sempre teve um grande carinho com a seleção, sempre deu um apoio enorme. Viemos aqui depois da conquista do tetra, desfilamos pelas ruas, foi emocionante.

Informe Fecomércio-PE – Como vai ser sua programação durante a Copa? Você vai à Arena Pernambuco?

Ricardo Rocha – Ainda não sei. Tenho contrato com a SporTV e vou seguir várias seleções.



EMPRESAS DE EVENTOS SE PREPARAM PARA VENDER PERNAMBUCO

Representantes do setor apontam falta de espaço físico e qualificação de mão de obra como principais dificuldades

por Thaís Neves

Com o crescimento do mercado de eventos, as empresas do setor no Brasil precisam se preparar e estar aptas para receber executivos que visitam o país. Afinal, esses eventos são oportunidades de negócio. De acordo com dados dos Indicadores Econômicos das Viagens Corporativas (IEVC), durante o ano de 2013, as receitas com viagens corporativas cresceram 13,83%. A pesquisa, que foi realizada pela Associação Latino-Americana de Gestores de Eventos e Viagens Corporativas (Alagev), mostra que o setor gerou R\$ 69,54 milhões em volume de negócios. Esse montante engloba valores gastos em serviços como transporte aéreo, hospedagem, locação de automóveis, alimentação, agenciamento e tecnologia.

Para Anita Pires, presidente da Associação Brasileira de Empresas de Eventos (Abeoc), o segmento vive um momento positivo. "O crescimento no setor de eventos se deve a uma nova realidade no Brasil, na qual a produção científica tem papel de destaque. Com o aumento dessa produção, o país se torna um bom destino para esse tipo de público. Além disso, com a realização da Copa do Mundo, mesmo com a falta de



“O crescimento no setor de eventos se deve a uma nova realidade no Brasil, na qual a produção científica tem papel de destaque”

Anita Pires

planejamento dos nossos governantes, esse cenário tende a melhorar”, afirma. A presidente explica ainda que o principal legado do evento para o setor será a infraestrutura herdada. A construção de novas vias e as reformas em aeroportos facilitarão o acesso ao país e aumentarão sua visibilidade como destino de eventos.

PERNAMBUCO SE PREPARA PARA ENTRAR EM CAMPO

Uma pesquisa recente realizada pelo Recife Convention & Visitors Bureau traçando o perfil socioeconômico do turista de negócios afirma que 92,5% dos consultados têm intenção de voltar a Pernambuco. Os entrevistados identificaram três itens que

mais agradaram: a hospitalidade do povo pernambucano e os atrativos naturais do Estado se destacaram como os mais citados (53,6% e 51,6%, respectivamente), seguidos da culinária, com 44,8%. Dados como esses ajudam a desenhar a realidade da cidade nesse segmento e apontar seus pontos positivos e negativos.

Para Fabiana Bandeira, coordenadora do curso superior de tecnologia em eventos da Faculdade Senac Pernambuco, apesar da expansão e do crescimento do mercado, o Recife ainda precisa melhorar para atender às expectativas. “O setor de eventos busca profissionais cada vez mais qualificados e muita proatividade. Quem apresenta esses dois elementos



“O setor de eventos busca profissionais cada vez mais qualificados e muita proatividade. Quem apresenta esses dois elementos consegue ser absorvido rapidamente”

Renata Maranhão

consegue ser absorvido rapidamente. É preciso buscar sempre novidades e diferenciais”, explica. Renata Maranhão, diretora de planejamento e operações do Bureau de Eventos, reafirma isso e explica que a principal dificuldade do setor é a mão de obra bilíngue. “Como vamos receber turistas de diversos países com a Copa do Mundo, com certeza a comunicação será uma problemática”.

Outra carência apontada por especialistas é a falta de espaço para a realização de eventos na cidade. O Centro de Convenções de Pernambuco apresenta programação cheia e, para agendar algum evento, é preciso dois anos de antecipação. A Arena Pernambuco, estádio construído para a Copa do Mundo, se tornou uma opção para os organizadores do setor. Um exemplo disso é a 23ª edição da Brazil Nacional Tourism Mart – BNTM 2014, maior feira de turismo da América Latina, que será realizada no Recife de 27 a 30 de março no estádio, em São Lourenço da Mata. Dessa forma, Pernambuco será

pioneiro na utilização do espaço para eventos. Ao todo, estima-se que 1,5 mil pessoas visitem o espaço, entre operadores de viagens, representantes do trade turístico e agentes. É esperado um público vindo de 15 países, como Argentina, Itália, Estados Unidos e Peru, além da expectativa de movimentar R\$ 200 milhões em negócios. Assim, o que era chamado de “elefante branco” vai ganhando bom e importante uso. Mas o espaço não comporta todo tipo de feira. Fabiana explica que o local é muito grande e apresenta outra restrição: “A distância deve ser considerada. Para as pessoas que vão participar da feira, é bem mais fácil e prático chegar ao Centro de Convenções de Pernambuco do que a São Lourenço da Mata”.

COPA DO MUNDO TRAZ BENEFÍCIOS

Para Maitê Uhlmann, diretora executiva do Recife Convention & Visitors Bureau, o principal benefício vindo com a Copa do Mundo para o Recife é o chamado turismo de incentivo. “O turismo de incentivo funciona como uma propaganda do destino, no qual o turista é convidado a conhecer o que há de melhor naquela cidade. Por exemplo, uma grande empresa seleciona seus dez melhores clientes para ganhar um ingresso para o jogo. Esses clientes vão se hospedar no melhor hotel da cidade e conhecer os melhores restaurantes do local. Essa atividade funciona como um incentivo para que esse turista venha e volte”, explica Maitê.

Outra vantagem apontada pela diretora executiva é o “padrão Fifa de qualidade” que, depois do evento, vai servir como parâmetro de mercado e aumentar o nível de exigência do consumidor. Atualmente, pode-se notar hotéis reformando apartamentos, inauguração de novos equipamentos de turismo e serviços, restaurantes melhorando a acessibilidade e produzindo cardápios em braille. “Todas essas melhorias e modificações vão servir para vender Pernambuco como um bom destino de negócios e eventos”, diz Maitê.

“*Todas essas melhorias e modificações vão servir para vender Pernambuco como um bom destino de negócios e eventos*”

Maitê Uhlmann





TEATRO PERNAMBUCANO DE CORTINAS ABERTAS

Um resgate sobre a
história e a situação dos
teatros no Estado

por Bruna Oliveira

Em 27 de março, comemorou-se o Dia Mundial do Teatro. Para celebrar esse momento, que tal refletir um pouco sobre a realidade dos equipamentos culturais em Pernambuco? Pode parecer difícil, mas basta lembrar o que temos e perceber como se encontra o estado de conservação desses lugares, que transpiram cultura e arte, seja pelos espetáculos, seja pela própria arquitetura dos prédios. A estrutura da maioria das casas desse segmento no Estado encontra-se precária e com falta de investimentos. Em alguns municípios sequer existe um espaço reservado a apresentações culturais.

A história do teatro em Pernambuco começou no século 19 e guarda muitas histórias e espetáculos ao longo dos séculos. O Estado é reconhecido com um dos principais polos desse segmento no Brasil. Teatros centenários, históricos e patrimônios culturais são pontos turísticos mais que obrigatórios para os visitantes e, claro, para os pernambucanos. Em 1939, foi iniciada a construção do teatro mais antigo do Recife, o Teatro Apolo, localizado na Rua do Apolo, Bairro do Recife. O espaço foi inaugurado somente em 1842 e funcionou por 18 anos. Após esse período, foi vendido e transformado em armazém de açúcar. O Apolo retomou o caminho de volta ao cenário cênico em 1981, com a restauração do prédio. Mas só em 1996 reabriu como Cine-Teatro Apolo, apresentando programação alternativa a preços populares.

E quando o assunto é teatro, Pernambuco apresenta importantes conquistas. O Teatro Santa Isabel foi tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1949, representando o primeiro e mais expressivo exemplar de arquitetura neoclássica no Estado, um dos 14 teatros-monumento do país. Com 164 anos de história, o teatro foi inaugurado em 18 de maio de 1850 e ganhou nome em homenagem à princesa Isabel, filha do imperador Pedro II. A encenação inaugural foi o drama *O Pajem d' Aljubarrota*, do escritor português Mendes Leal. O Santa Isabel, situado no bairro de Santo Antônio, é reconhecido como um dos teatros mais antigos em funcionamento da América Latina. Shows, concertos musicais, óperas, espetáculos de dança e teatro, solenidades especiais e saraus literários fazem parte da rotina do local.

Com mais de três décadas de história, o Teatro Guararapes, localizado no Centro de Convenções de Pernambuco, é um dos palcos que mais recebem grupos artísticos de renome nacional. Seja drama, comédia ou qualquer outro estilo, o espaço sempre luta em dias de espetáculo. Recentemente, em 24 de janeiro deste ano, ele foi fechado para reforma, na qual cerca de 50 pessoas trabalharam num período de 45 dias. O investimento de R\$ 4,2 milhões foi feito pela Empresa de Turismo de Pernambuco (Empetur), com o objetivo de ampliar o acesso do público ao teatro. “Para manter

a qualidade que o público merece, fizemos a reforma. Elegemos uma data estratégica, tendo em vista um período de menor demanda de utilização do espaço, para não prejudicar nenhuma pauta. Requalificamos o palco, trocamos cortina, poltronas, carpete, e, principalmente, investimos em acessibilidade, tudo de acordo com as exigências da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Quando o público chega ao espaço, já nota a mudança das poltronas, que agora são mais largas e confortáveis”, diz o presidente da Empetur, André Correia.

A repaginação teve o foco principal em acessibilidade e agora o teatro oferece 18 espaços para cadeirantes e assentos para os acompanhantes, além de 12 poltronas para obesos e 12 para pessoas com mobilidade reduzida. Ao todo, o teatro conta com mais de 2.400 lugares. A reforma ainda incluiu troca dos carpetes e poltronas, pintura, recuperação do tablado e instalação de cortinas antichamas e de iluminação indicativa para os degraus. A reabertura oficial foi no dia 15 de março com a apresentação da peça *Maria do Caritó*, encenada por Lília Cabral e com texto do pernambucano Newton Moreno.

Enquanto os tradicionais teatros continuam em cena, mais um espaço do segmento é lançado para ampliar as possibilidades do pernambucano que aprecia um bom espetáculo. É o teatro do Shopping RioMar. Inaugurado em fevereiro passado com peça da dupla Marisa Orth e Miguel Falabella, o local tem capacidade para 720 espectadores. O equipamento cultural também surge como novidade na capital por ser localizado dentro de um shopping.

O DESFECHO DA REFORMA DO CINE-TEATRO DO PARQUE

O Cine-Teatro do Parque, localizado no bairro da Boa Vista, foi construído pelo comerciante português Bento de Aguiar



Foto: Renata Pires



Foto: Flickr/Turismope

por cerca de 200 contos de réis na época. O prédio, com características do art nouveau, foi inaugurado em 24 de agosto de 1915 com apresentação da Companhia Portuguesa de Operetas e Revistas. O espaço passou por reformas na década de 50 e em 1973 foi transformado no primeiro cinema educativo permanente do Brasil.

Considerado patrimônio cultural da cidade do Recife, também foi palco para o cinema mudo, em que os filmes eram acompanhados por músicos que depois fizeram nome, como o compositor e maestro Nelson Ferreira, além de também fazer parte da consagração do cinema falado. O espaço é aproveitado de várias formas: o palco recebe as apresentações de artes cênicas e música e o jardim e o hall mostram exposições. Mas desde 2010 está de portas fechadas à espera de intervenção para recuperação da estrutura, de forma a atender com segurança e comodidade os espectadores. As marcas de abandono estão presentes na fachada do prédio, que é quase centenário, mas ainda espera pela devida atenção das autoridades competentes.

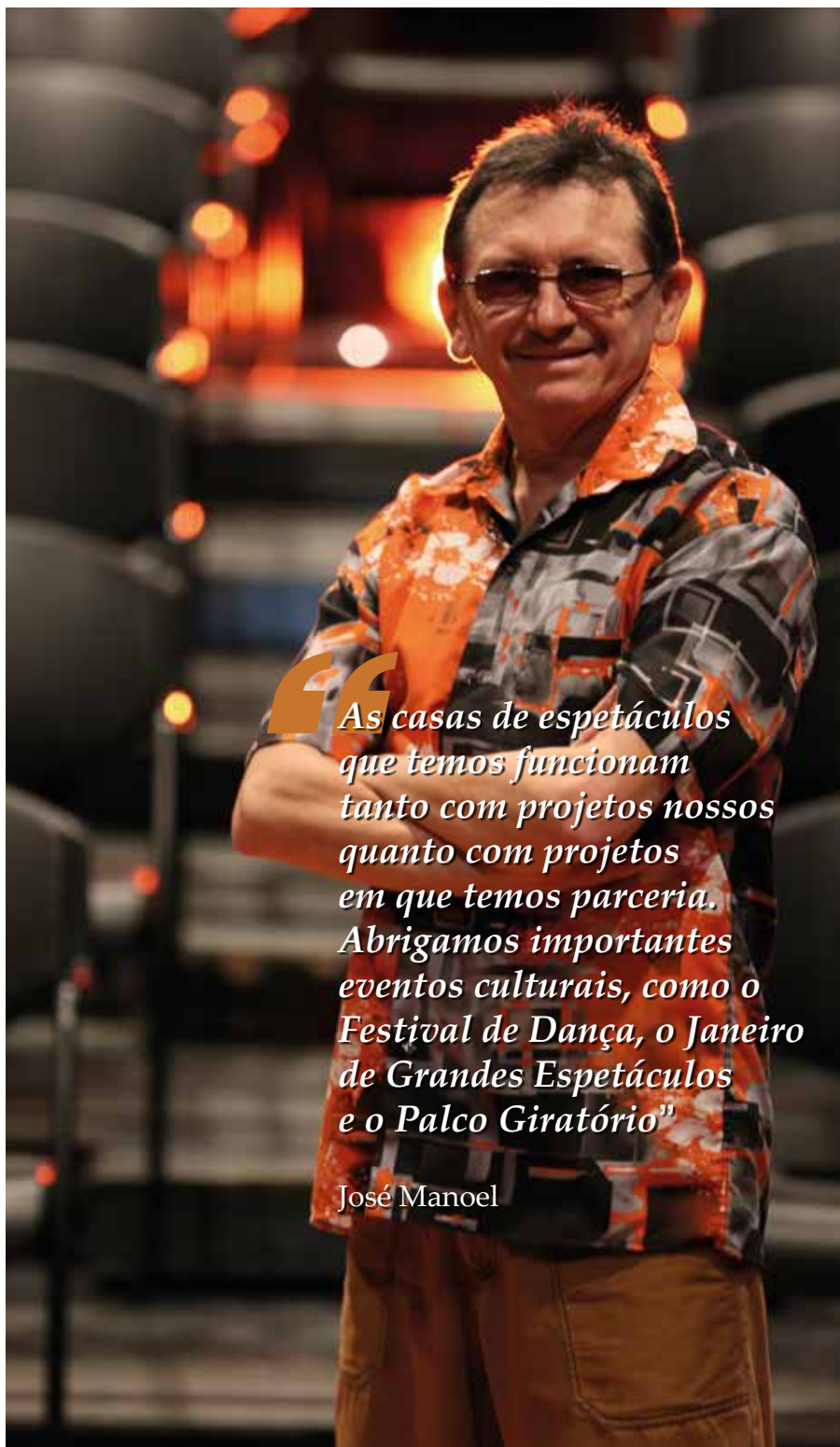
Em agosto de 2013, a Fundação de Cultura Cidade do Recife (FCCR) firmou convênio com o Centro de Estudos Avançados de Conservação Integrada (Ceci) para iniciar o processo de reforma do espaço. O convênio previu a elaboração de um plano de gestão da conservação do Teatro do Parque, para servir de orientação à reforma, bem como a manutenção preventiva após a reabertura. O documento observou aspectos como o levantamento arquitetônico e a documentação fotográfica, os estudos de drenagem de águas pluviais, o projeto de revisão das instalações elétricas de climatização, de acústica e de sonorização, o projeto de cenotécnica e iluminação cênica. O plano está em fase final de revisão por técnicos da Secretaria de Projetos Especiais. A previsão é que o edital de licitação seja divulgado ainda em abril deste ano e que o teatro abra no ano do seu centenário (2015).

CONTRIBUIÇÃO DO SESC-PE NA CENA TEATRAL DO ESTADO

O Sesc-PE possui seis casas de espetáculos, inclusive em lugares onde não há espaços

culturais de administração do município, como é o caso de Petrolina e Arcoverde, garantindo, assim, que a população do interior do Estado tenha acesso às atividades de teatro, dança, música e circo. Os seis espaços, localizados em Caruaru (1), Goiana (1), Petrolina (1), Arcoverde (1) e Recife (2), estão em pleno funcionamento e com programações constantes para

o deleite do público, como destaca o coordenador de cultura do Sesc-PE, José Manoel Sobrinho. “As casas de espetáculos que temos funcionam tanto com projetos nossos quanto com projetos em que temos parceria. Abrigamos importantes eventos culturais, como o Festival de Dança, o Janeiro de Grandes Espetáculos e o Palco Giratório”, acrescenta.



“As casas de espetáculos que temos funcionam tanto com projetos nossos quanto com projetos em que temos parceria. Abrigamos importantes eventos culturais, como o Festival de Dança, o Janeiro de Grandes Espetáculos e o Palco Giratório”

José Manoel

José Almeida de Queiroz

Consultor da presidência do Sistema Fecomércio-PE
almeidajaq@hotmail.com



Direito e responsabilidade social

A nossa Constituição Federal trata, nos capítulos I e II, dos direitos e garantias fundamentais, destacando: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade” (artigo 5º); “São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição” (artigo 6º); e “São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social...” (artigo 7º). As aludidas disposições constitucionais contemplam no seu bojo diversos incisos e parágrafos, detalhando essa garantia prevista na Carta Magna.

A Consolidação das Leis do Trabalho, editada em 1º de maio de 1943, já contemplava, no seu artigo 1º, o seu objetivo de estabelecer as normas que regulam as relações individuais e coletivas de trabalho. O chamado direito social no campo das relações do trabalho passou a ter evoluções sucessivas, com o surgimento de normas legais, com destaque para a legislação previdenciária, as normas regulamentadoras de proteções, condições de saúde e

segurança do trabalho e oportunidades às pessoas com deficiências para integração no mercado de trabalho. Contudo, na conjuntura que se vive neste último século, diante dos avanços tecnológicos e da globalização, surgiram diversas necessidades, estimulando mudanças dentro das instituições, entre elas a chamada “crise de consciência”, que fez nascer a figura da responsabilidade social.

É importante dizer que o conceito de “bem comum” já estava presente nos pensadores sociais, como Adam Smith, que iniciou sua vida profissional como professor de filosofia moral. Portanto, a ética e a responsabilidade já integravam os estudos para conter o desequilíbrio da vida e orientava para o bem comum, resultante de harmonia final dos egoísmos individuais. Só o aperfeiçoamento desta força ética pode salvar o mundo dos efeitos da lógica egoística do sistema. Observamos no âmbito empresarial e das instituições uma grande preocupação quanto à responsabilidade social diante dessas transformações. Em Pernambuco, temos experiências extraordinárias, como a do Instituto Fecomércio, do Instituto JCPM, do Imip, do Instituto do Fígado e de várias outras instituições, conscientes do seu papel na integração, no apoio e no estímulo às condições para a inserção social.

Criatórios são apostas de qualidade e variedade

Restaurantes investem em criação de ostras e goiamum para atrair consumidores

por Alynne Oliveira

Restaurantes especializados em frutos do mar do Recife vêm apostando em criatórios próprios como diferencial de qualidade para seus clientes. Os mais encontrados são os de ostras e goiamuns, espécie de caranguejo de maior porte, comumente encontrado no litoral brasileiro e de sabor mais adocicado.

Para investir nestes criatórios, os empresários precisam, primeiramente, de um local apropriado para manter os goiamuns, que seja longe do restaurante, com piso liso e pouca luz. No caso das ostras, elas podem ser mantidas no interior dos restaurantes e até fazer parte da decoração.

Os tipos de armazenamento mais comuns escolhidos pelos estabelecimentos para oferecer as iguarias são os caritós e os aquários. No primeiro, os restaurantes recebem os goiamuns e fazem um processo

conhecido como “ceva”, ou seja, limpar e engordar o animal com uma alimentação à base de dendê, xerém, coco verde, frutas e cascas de legumes, além de um reservatório de água, que é filtrada até três vezes ao dia em alguns estabelecimentos. Os aquários servem para conservar os goiamuns, ostras e caranguejos no salão do restaurante, para que os clientes escolham suas opções.

Investir em um criatório é oferecer qualidade e o poder de escolha ao cliente, mas para isso é necessário planejamento. “O empresário deve avaliar se existe demanda no seu estabelecimento e fazer as contas sempre a mais, já que o nível de perecibilidade destes alimentos é grande”, aconselha Marcos Souza, gerente do restaurante Caldinho do Neném.

Com certificado da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), da Agência Pernambucana de Meio Ambiente (CPRH) e da Compesa, o restaurante Só Caldinho implantou viveiros nas unidades do Pina e de Piedade há um ano e recebe semanalmente uma média de 600 goiamuns. “Apostamos nos criatórios. A maioria dos goiamuns consumidos em Pernambuco vem da Bahia, o que encarece o produto”, conta o empresário Fabrício de Brito.

Segundo os empresários, outra vantagem de ter um criatório é poder oferecer o produto em todas as épocas do ano, sem interrupção no período de defeso, que acontece de 17 a 22 de março e de 31 de março a 5 de abril, quando os estabelecimentos ficam proibidos de receber animais, a não ser que possuam criatório e tenham declarado ao Ibama. Além disso, existe um limite de compra imposto pelo órgão e a proibição da comercialização de fêmeas. Os goiamuns chegam a sobreviver até dois meses nos viveiros, em média, e as ostras até vinte dias.

“O empresário deve avaliar se existe demanda no seu estabelecimento e fazer as contas sempre a mais, já que o nível de perecibilidade destes alimentos é grande”

Marcos Souza



ALGUMAS CURIOSIDADES ACERCA DOS CRUSTÁCEOS E DE OSTRAS:

- * As mulheres são as campeãs no consumo.
- * Os caranguejos não engordam quando estão no caritô e sobrevivem em média quatro dias.
- * Todo mês que não tem R, como maio, junho, julho e agosto, os goiamuns são menores e mais gordos. Nos restantes dos meses, quase 80% deles são encontrados grandes e magros, segundo Fabrício de Brito, da rede de restaurantes Só Caldinho, que não soube explicar o motivo desta curiosidade.
- * Ao contrário do caranguejo, que tem preço fixo independentemente da medida, em média R\$ 4,00, o goiamum é comercializado pelo tamanho, a partir de R\$ 6,00, chegando a custar quase R\$ 25 a unidade.



HOTÉIS INVESTEM EM MODERNIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PARA ATENDER TURISTAS DA COPA DO MUNDO

Recife, Porto de Galinhas, Cabo e Gravatá
são as mais procuradas

por Ceça Ataídes

“Os hotéis já existentes estão se modernizando, investindo em TV de plasma, ar-condicionado split, revestimento em cerâmica, móveis mais confortáveis, entre outras benfeitorias. Tudo isso com o objetivo de se preparar para atender a demanda cada vez mais expressiva e exigente”

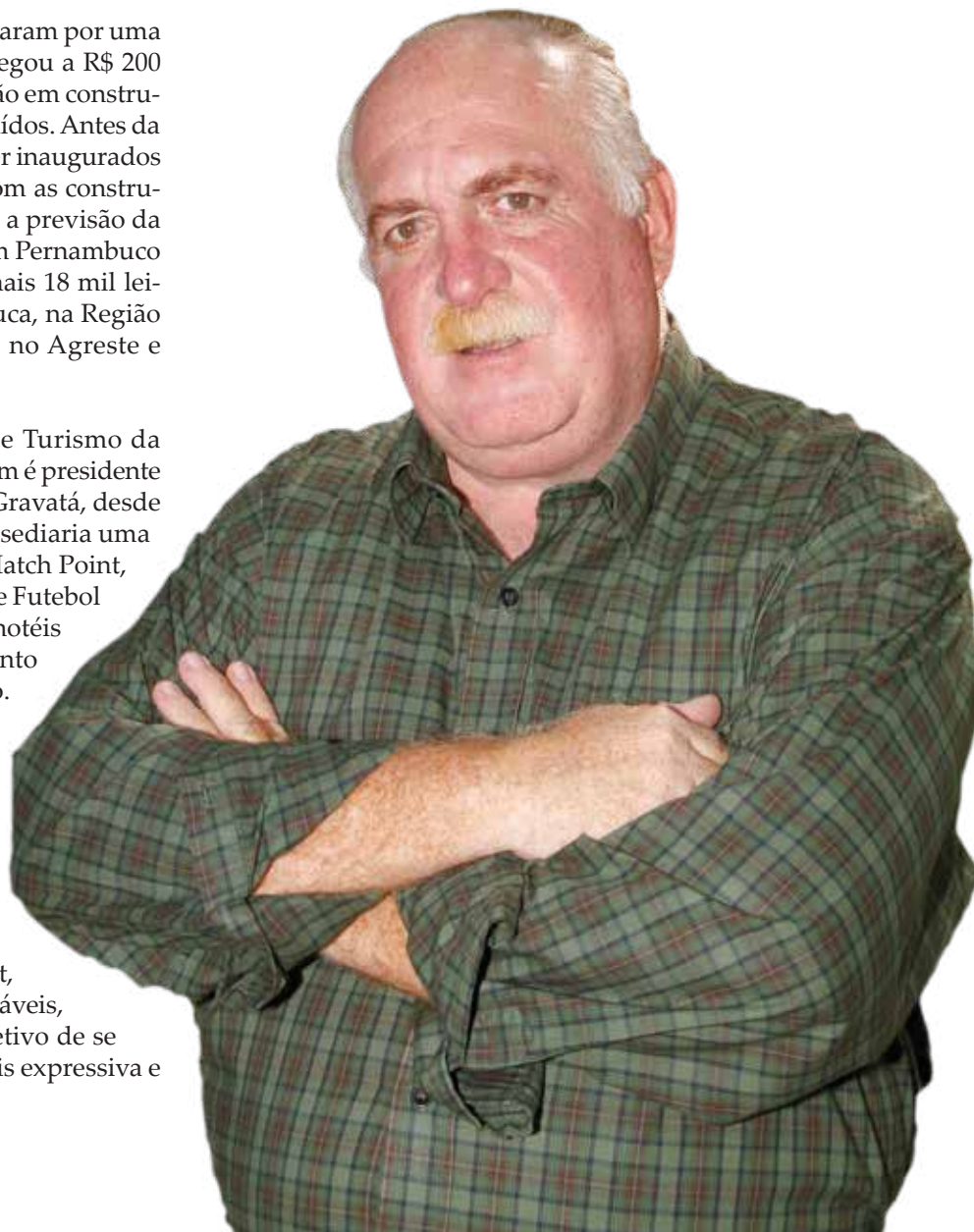
Eduardo Cavalcanti

Acostumado a receber turista todas as épocas do ano e abrigar eventos de porte internacional, Pernambuco se prepara para um grande teste, a Copa do Mundo. E para assegurar que os torcedores sejam bem recebidos, foi preciso reforçar investimentos no setor de hotelaria e realizar upgrades nos equipamentos já existentes. Os grupos começam a chegar em junho para assistirem a alguns jogos da Copa Mundial de Futebol que serão realizados na Arena Pernambuco, localizada no município de São Lourenço da Mata, na Grande Recife (RMR).

Dos 64 mil leitos do estado, cerca de 20 mil passaram por uma reestruturação física, um investimento que chegou a R\$ 200 milhões. Além da reformas, 22 novos hotéis estão em construção em Pernambuco, destes, seis já foram concluídos. Antes da data da realização da Copa do Mundo devem ser inaugurados mais quatro e os demais só em 2015 e 2016. Com as construções dos novos hotéis e ampliação dos antigos, a previsão da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis em Pernambuco (ABIH-PE) é de que haja um incremento de mais 18 mil leitos no estado, nos municípios de Recife e Ipojuca, na Região Metropolitana do Recife, Gravatá e Caruaru, no Agreste e Petrolina, no Sertão.

Segundo o diretor da Câmara Empresarial de Turismo da Fecomércio-PE, Eduardo Cavalcanti, que também é presidente da ABIH-PE e proprietário do Hotel Portal de Gravatá, desde 2011, quando foi confirmado que Pernambuco sediará uma etapa do campeonato mundial de Futebol, a Match Point, operadora oficial da Federação Internacional de Futebol (FIFA), fechou contrato com grande parte dos hotéis da RMR, em Porto de Galinhas, no Cabo de Santo Agostinho e em Gravatá, no Agreste do Estado.

Os hotéis contratados iniciaram o chamado Retrofit (modernização e atualização da estrutura física), para atender ao criterioso padrão estabelecido pela FIFA. Além deles, vários outros estabelecimentos estão realizando retrofit em seus apartamentos e acomodações. "Os hotéis já existentes estão se modernizando, investindo em TV de plasma, ar-condicionado split, revestimento em cerâmica, móveis mais confortáveis, entre outras benfeitorias. Tudo isso com o objetivo de se preparar para atender a demanda cada vez mais expressiva e exigente", afirma Cavalcanti.



Mas, Cavaltanti explica que a modernização dos hotéis em Pernambuco objetivava também atender à demanda de leitos provenientes do crescimento econômico da região, surgida com a chegada de novas fábricas e empreendimentos. “A rede hoteleira tem condições de receber os turistas brasileiros e estrangeiros. Os investimentos realizados visam o longo prazo. Esperamos poder contribuir para a excelência no atendimento ao cliente, preços justos e hotéis de qualidade”, destaca o gestor.

Eduardo Cavalcanti disse ainda que a FIFA quando veio ao Estado para negociar a questão da estadia dos torcedores/turistas em Pernambuco, solicitou e contratou 10 mil leitos para a ocasião da Copa do Mundo, mas, segundo ele, depois dos sorteios das seleções que vêm jogar em Pernambuco, estes números caíram muito, e a Federação chegou a cancelar 50% dos leitos reservados. “O funcionamento da malha aérea de Recife foi o principal motivo, imaginem que uma seleção que ficar por aqui, quando for jogar em Minas Gerais, terá de ir até São Paulo para seguir até o destino, isto é, são 3 horas a mais de locomoção. Além do que, o acesso prometido para os centros de treinamentos



do Sport Club Recife e do Clube Náutico Capibaribe que não foram feitos”, pontuou o empresário.

Segundo Cavalcanti, depois do cancelamento das reservas pela Match Point, muitos hotéis ainda tentam vender reservas a outras operadoras. “Acredito que devamos chegar a uns 80% de ocupação nos hotéis da RMR”, completa.

Para Otaviano Maroja, presidente da Associação de Hotéis de Porto de Galinhas, a ocupação nessa, que é considerada uma das praias mais famosas do país, não vai chegar a mais que 60%. O presidente, que também é proprietário dos hotéis Solar Porto de Galinhas e Vivá Porto de Galinhas, explica que a Copa não deve impactar de uma forma muito positiva nos hotéis da região. “Acredito que, com a Copa, vamos acabar trocando o nosso cliente fiel por aqueles turistas esporádicos, que só se hospedarão apenas uma vez. Isso é ruim para nós porque não vamos conseguir fidelizar o cliente”, explica.

Pós-Copa – De olho no futuro e para aproveitar a memória dos turistas, a ABIH-PE propôs à Empresa Pernambucana de Turismo (Empetur) a realização de uma campanha nos destinos emissores do Nordeste, logo depois da Copa. “Seremos mostrados para todo o mundo, tudo vai depender do resultado, não dos jogos, e sim, da infraestrutura da cidade, do trânsito, da segurança, da qualidade do atendimento ao turista”.

Qualificação profissional – Um dos componentes mais importantes para receber bem os visitantes é o bom atendimento. Para oferecer um serviço de qualidade a ABIH-PE adotou um programa voltado para a linha hoteleira, principalmente para as funções de governança, numa parceria com o Senac. A iniciativa incluiu





Foto: Divulgação Bast Western

curso de formação básica, em idiomas (inglês e espanhol), e ocupações direcionadas às áreas de lazer, entretenimento, arte e recreação. Dentro desta proposta, o Senac investiu na programação de cursos para quem deseja trabalhar durante o evento ou para quem já atua na área hoteleira e quer se aperfeiçoar. Camareira em meios de hospedagem, organizador de eventos, bartender, auxiliar de cozinha e agente de informações turísticas são apenas algumas das capacitações que a instituição oferece para a Copa, envolvendo várias unidades como a de Idiomas, Educação Profissional (UEP) e Hotelaria e Turismo (UHT), dentre outras.

E quem são eles? – O Ministério do Turismo pesquisou esse turista e constatou que sete, em cada dez pessoas, se hospedam em hotel. O gasto médio com a viagem é de R\$ 11.412,50, divididos, principalmente, entre alimentação, hospedagem e transporte.

Com relação ao tempo de permanência no país, o estudo mostrou que 28% dos turistas passam entre 15 e 20 dias acompanhando

PARA ARTE

Total de 64 mil leitos em Pernambuco - MAIS 18 MIL NOVOS LEITOS

VALOR DO INVESTIMENTO - R\$ 200 milhões. 22 novos hotéis estão em construção em Pernambuco, 6 já foram concluídos.

Principais destinos: Recife, Porto de Galinhas, Cabo de Santo Agostinho e Gravatá

Principais países de origem: Estados Unidos, Alemanha e México.

os jogos e que outros 83% pretendem fazer turismo adicional, conhecendo pelo menos três destinos.

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis também traçou o perfil do turista da Copa do Mundo que em sua maioria, é formado por homens na faixa etária entre 20 a 55 anos, com curso superior e renda familiar superior a R\$ 20 mil.



Direito Individual e Coletivo do Trabalho

Direito Processual Civil

Relações de Consumo

Contratos

Licitações

Av. Agamenon Magalhães, 2764 - Sala 603
 Empresarial Antônio de Albuquerque Galvão
 Espinheiro - Recife-PE - CEP: 52020-000
 Fone/Fax: (81) 3221-0612 / 3221-0798
 E-mail: almeidaadv@hotlink.com.br / almeidajq@hotmail.com

Certificado Digital é na **AR** **Fecomércio-PE**



Você já pode contar com o serviço
de certificação digital em domicílio!

Mais informações:

Avenida Visconde de Suassuna, 114, Santo Amaro, Recife-PE
Tel: (81) 3231-6175

RECIFE EM 24 HORAS

Pernambuco vai receber cinco jogos da Copa do Mundo de 2014. Para os turistas que vêm até o Recife e Olinda, a Informe Fecomércio preparou um guia turístico de um dia para os que são apaixonados por futebol, mas também não perdem a oportunidade de conhecer os principais pontos turísticos das cidades-sede.

por Thaís Neves



MARCO ZERO – A Praça do Rio Branco é conhecida na cidade como a Praça do Marco Zero por ser o ponto de origem da cidade. O espaço, que fica no coração do Recife Antigo, abriga a Rosa dos Ventos, que marca o início da história pernambucana. Do Marco Zero pode-se ver ainda o Parque das Esculturas, criação do famoso artista plástico Francisco Brennand.

Dica: No local, há um porto onde é possível fazer travessia de barco para ver as obras do parque de perto.



CENTRO DE ARTESANATO – Perto do Marco Zero, desde 2012, funciona o Centro de Artesanato de Pernambuco. São cerca de 20 mil peças de madeira, barro, palha e outros materiais que constituem a cultura pernambucana. O espaço, considerado o maior do segmento no Brasil, tem mais de 2 mil metros quadrados e abriga obras de 700 artesãos selecionados por uma comissão. Todos os produtos estão à venda. Entre os principais artistas, destacam-se Manoel Eudócio e Ana das Carrancas. Para construir o local, foram investidos R\$ 6,5 milhões. Desde o seu lançamento, já foram vendidas mais de 140 mil peças, com movimentação de três milhões de reais.

SERVIÇO:

Funcionamento: Segunda-feira – das 14h às 20h.

Terça a sábado – das 9h às 20h.

Domingo – das 9h às 17h.

Entrada gratuita.



PAÇO DO FREVO – Localizado no Bairro do Recife, o espaço foi inaugurado com o objetivo de se tornar referência desse ritmo genuinamente pernambucano, que virou Patrimônio Imaterial da Humanidade em 2012. O paço conta com exposições permanentes e temporárias, além de escolas de dança e música, um centro de documentação, estúdio de gravação e uma rádio on-line. O edifício onde o paço está instalado também merece alguns minutos para visita. O prédio, de arquitetura eclética, faz parte do complexo turístico das cidades de Recife e Olinda, tombado pelo Iphan desde 1998 e, até 1973, abrigava a Western Telegraph Company, empresa pioneira na implantação do telégrafo no Brasil.

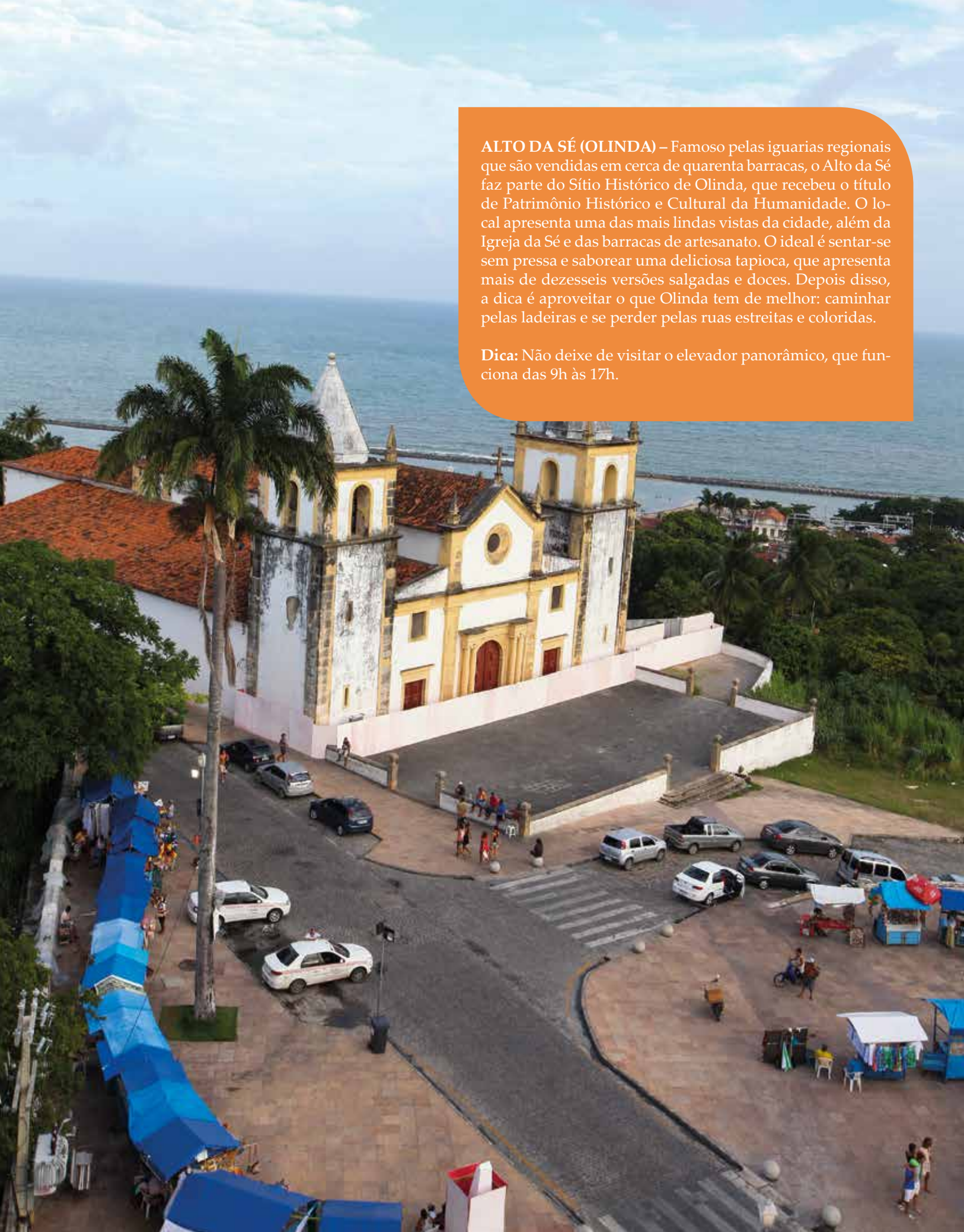
SERVIÇO:

Funcionamento: Terças, quartas e sextas – das 9h às 18h.
Quintas – das 9h às 21h.

Sábados e domingos – das 12h às 19h.

Fechado às segundas.

Entrada: R\$ 6 (inteira) | R\$ 3 (estudantes e maiores de 60 anos).



ALTO DA SÉ (OLINDA) – Famoso pelas iguarias regionais que são vendidas em cerca de quarenta barracas, o Alto da Sé faz parte do Sítio Histórico de Olinda, que recebeu o título de Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade. O local apresenta uma das mais lindas vistas da cidade, além da Igreja da Sé e das barracas de artesanato. O ideal é sentar-se sem pressa e saborear uma deliciosa tapioca, que apresenta mais de dezesseis versões salgadas e doces. Depois disso, a dica é aproveitar o que Olinda tem de melhor: caminhar pelas ladeiras e se perder pelas ruas estreitas e coloridas.

Dica: Não deixe de visitar o elevador panorâmico, que funciona das 9h às 17h.



Foto: Passarinho | Prefeitura de Olinda

MERCADO DA RIBEIRA (OLINDA) – O Mercado da Ribeira é uma construção do século 17 que era utilizada como mercado de escravos. Atualmente, o local é um centro de artesanato que abriga obras regionais, além de oficinas de entalhadores, gravuras e pinturas. No Carnaval, o local serve de cenário para encontro de blocos da cidade.

PRAIA DE BOA VIAGEM – A Praia de Boa Viagem apresenta 7 km de extensão e fica situada no bairro de Boa Viagem, na Zona Sul do Recife. Além da beleza natural e das piscinas naturais que se formam com a maré baixa, o local é repleto de comerciantes que oferecem comidas típicas da cidade, como caldinho de feijão e sururu e queijo coalho na brasa. Recentemente, a Secretaria de Turismo e Lazer da Prefeitura do Recife lançou um projeto com o objetivo de requalificar o espaço, contemplando o reordenamento da faixa de areia, a instalação de uma unidade da Academia Recife com equipamentos de ginástica feitos de aço inoxidável e com acesso gratuito para a população, bem como a reforma das quadras poliesportivas, com agendamento pela internet para uso do local.

Dica: O ponto mais concorrido da praia é o trecho entre as ruas Félix de Brito e Antônio Falcão, em frente ao edifício Acaiaca. É preciso ficar atento às placas que indicam áreas impróprias para banho.





nota do presidente

Antonio Oliveira Santos
Presidente da CNC

Conjuntura econômica brasileira

Visivelmente, como é do conhecimento de todos nós, a economia nacional atravessa uma fase de baixo crescimento e de preocupantes desequilíbrios em alguns setores como é o caso do permanente déficit fiscal e crescimento da dívida pública, da inflação, da estagnação industrial, da deficiente infraestrutura dos transportes e do desequilíbrio do balanço de pagamentos. São exceções, nesse quadro deficitário, o mercado de trabalho, que vem ostentando nos últimos anos baixas taxas de desemprego e a agricultura, que vem registrando taxas memoráveis de expansão, com o recorde histórico de produção de 196 milhões de toneladas de grãos. Também se insere nesse quadro de exceções o comércio de bens, serviços e turismo, que, após um longo período de crescimento médio anual da ordem de 8%, vem declinando sucessivamente e poderá registrar um aumento de cerca de 5% neste ano de 2014.

A estagnação do setor industrial é a mais evidente, com uma queda de 0,8% em 2012, um crescimento mínimo de 1,3% em 2013 e previsão de 1,5% para o corrente ano. Na área fiscal, registra-se o saldo de R\$ 2 trilhões e R\$ 830 bilhões da dívida pública



bruta, atingindo 58,5% do PIB e um acréscimo de R\$ 206 bilhões, nos últimos 12 meses.

Na área externa, observa-se um quadro semelhante. As exportações brasileiras, que cresceram 26,8%, em 2011, sofreram queda de 5,3% em 2012, zero por cento em 2013, com perspectiva de crescimento zero, também em 2014. As importações superaram as exportações em 2013 e deverão ter crescimento nulo neste ano, acentuando-se o déficit em transações correntes de US\$ 81,4 bilhões em 2013 para uma expectativa de US\$78 bilhões em 2014, com evidentes dificuldades de financiamento externo.

NESSE CONTEXTO NEGATIVO, ALGUNS PONTOS DEVEM SER DESTACADOS, TAIS COMO:

a pesada carga tributária, que se aproxima a 38% do PIB, uma das mais elevadas do mundo;

a extraordinária burocracia fiscal, que chega a representar um ônus adicional entre 3% e 10% do faturamento das empresas, apenas para administrar o pagamento dos tributos, sem mencionar os

custos para a abertura ou fechamento de empresas, com destaque para as exigências ambientais e as dificuldades de legalização das propriedades rurais em vários Estados;

as elevadas taxas de juros reais – as mais altas do mundo – que oneram e entram o setor privado, em particular o financiamento do capital de giro das empresas, independentemente dos créditos subsidiados dos bancos oficiais para alguns setores específicos;

a deficiente logística dos transportes, incluindo portos, aeroportos e o sistema rododiferroviário, que afeta significativamente a produtividade e a competitividade da produção industrial e agropecuária;

os elevados encargos que pesam sobre a folha de pagamentos das empresas, além da inflexibilidade da legislação trabalhista; e os equívocos da política externa, particularmente em relação à América Latina, com destaque para as distorções que estão travando politicamente a administração do Mercosul.

A nosso ver, todo esse conjunto de entraves resulta, basicamente, da excessiva dimensão a que chegou o Estado brasileiro, com inúmeras superposições administrativas distribuídas por 39 Ministérios, 78 autarquias, inúmeros conselhos e fundações.

Esse Estado leviatã, burocrático e opressivo, de baixa eficiência na gestão administrativa, representa, hoje, cerca de 40% do PIB nacional, absorvendo e comprometendo significativa parcela da poupança privada que deveria financiar os investimentos mais essenciais.

O objetivo desta nota é registrar em ata de nossa diretoria a grande preocupação que nos aflige e a todo o sistema do comércio de bens, serviços e turismo, em relação à excessiva carga tributária e à crescente burocracia oficial, assim como aos desvios da administração pública na utilização e gestão dos recursos fiscais, que acarretam a perda de dinamismo da economia nacional e promovem o agravamento das pressões inflacionárias.

Entre os inúmeros reparos que podem ser feitos à gestão administrativa oficial, cabe destacar os danos causados às duas maiores empresas nacionais, a Petrobras e a Eletrobras, que estão sendo sacrificadas em sua situação financeira e patrimonial, em função da política de combate à inflação. É impressionante o fato de que, em menos de dois anos, a Petrobras perdeu 43% de seu valor patrimonial e a Eletrobras 70%, em detrimento dos acionistas minoritários. É fundamental restabelecer o sistema de preços que fornece sinais que levam à melhor alocação dos fatores de produção e reforçam a democracia.

Em nome do Sistema Confederativo representado pela CNC, cabe registrar essas preocupações na esperança de que ainda haja tempo para corrigir os desvios da administração pública, a começar pela redução da excessiva carga tributária e da sufocante burocracia oficial, além do restabelecimento do clima de confiança do setor empresarial, fundado nos princípios de segurança jurídica que devem presidir a maior liberdade de funcionamento do mercado.



AMARELO

Amar ele.
Amar ela.
Amar eles.
Amar elas.
Amar é elo.
Amarelo.

Joaquim Falcão (professor)

G R Á F I C A
- **FLAMAR**
O SENTIDO DA COR



A Gráfica Flamar é certificada com os selos Huber Green e FSC (Forest Stewardship Council). Essa é a política de qualidade e gestão socioambiental que aprovamos.

81. 2102.0050
www.graficaflamar.com.br
f [graficaflamar](#) t [@graficaflamar](#)





COM O SENAC EAD, VOCÊ PODE ESCOLHER SUA SALA DE AULA

O Senac agora oferece seus cursos a distância em um único portal. Tudo para transformar sua carreira de onde você estiver.

Acesse www.ead.senac.br e escolha o seu curso.

